

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	97
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	98
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	99
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	100
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	46.445.314
Preferenciais	18.242.898
Total	64.688.212
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	823.947	809.940
1.01	Ativo Circulante	254.377	212.008
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.622	1.313
1.01.01.01	Caixas e Bancos	2.244	611
1.01.01.02	Aplicações Financeira de Liquidez Imediata	378	702
1.01.02	Aplicações Financeiras	348	2.552
1.01.03	Contas a Receber	55.775	45.701
1.01.03.01	Clientes	55.775	45.701
1.01.04	Estoques	136.104	125.925
1.01.06	Tributos a Recuperar	28.890	7.269
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	28.890	7.269
1.01.07	Despesas Antecipadas	774	1.951
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	29.864	27.297
1.01.08.03	Outros	29.864	27.297
1.01.08.03.03	Partes Relacionadas - Mútuo Financeiro	16.489	8.150
1.01.08.03.04	Outras Contas a Receber	13.375	19.147
1.02	Ativo Não Circulante	569.570	597.932
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	34.025	31.860
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.084	430
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	2.084	430
1.02.01.06	Tributos Diferidos	8.404	8.404
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.404	8.404
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	14.437	16.941
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	14.437	16.941
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.100	6.085
1.02.01.09.03	Impostos à Recuperar	195	195
1.02.01.09.04	Outros	8.905	5.890
1.02.02	Investimentos	493.054	521.752
1.02.02.01	Participações Societárias	493.054	521.752
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	492.864	521.562
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	190	190
1.02.03	Imobilizado	36.895	38.398
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	28.439	29.670
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	8.456	8.728
1.02.04	Intangível	5.596	5.922
1.02.04.01	Intangíveis	5.596	5.922

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	823.947	809.940
2.01	Passivo Circulante	488.806	354.038
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.849	14.849
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.097	4.451
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.752	10.398
2.01.02	Fornecedores	191.795	125.076
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	183.924	117.529
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	7.871	7.547
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.359	16.241
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.399	13.669
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	1.943
2.01.03.01.02	Outros Impostos	4.246	11.726
2.01.03.01.03	Obrigações Fiscais Federais Parceladas	6.153	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	920	2.531
2.01.03.02.01	Obrigações Fiscais Estaduais	267	1.877
2.01.03.02.02	Obrigações Fiscais Estaduais Parceladas	653	654
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	40	41
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	117.429	20.799
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	100.865	20.366
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	4.324	3.638
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	96.541	16.728
2.01.04.02	Debêntures	16.564	433
2.01.05	Outras Obrigações	134.417	155.035
2.01.05.02	Outros	134.417	155.035
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3	3
2.01.05.02.04	Mútuo Financeiro	32.589	28.835
2.01.05.02.05	Saques cambiais	23.379	28.065
2.01.05.02.07	Adiantamento de Recebíveis	1.542	6.136
2.01.05.02.08	Adiantamento de clientes	65.564	65.769
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	11.340	26.227
2.01.06	Provisões	14.957	22.038
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.193	16.916
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.000	15.776
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	0	1.140
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	1.193	0
2.01.06.02	Outras Provisões	6.764	5.122
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	6.764	5.122
2.02	Passivo Não Circulante	553.833	627.803
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	432.333	546.076
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	374.458	478.065
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.716	6.428
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	369.742	471.637
2.02.01.02	Debêntures	57.875	68.011
2.02.02	Outras Obrigações	95.637	79.887
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	54.782	39.158
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	5.103	5.250

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	49.679	33.908
2.02.02.02	Outros	40.855	40.729
2.02.02.02.03	Impostos a recolher	4.839	944
2.02.02.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto	33.227	36.709
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	2.789	3.076
2.02.04	Provisões	25.863	1.840
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	25.863	1.840
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	25.863	1.840
2.03	Patrimônio Líquido	-218.692	-171.901
2.03.01	Capital Social Realizado	404.489	393.977
2.03.02	Reservas de Capital	-40.996	-40.832
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	164
2.03.02.09	Transações de Capital	-40.996	-40.996
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-717.348	-668.102
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	48.591	49.736
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	86.572	93.320

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	144.309	434.522	146.257	334.036
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-117.755	-344.608	-145.074	-288.618
3.03	Resultado Bruto	26.554	89.914	1.183	45.418
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-50.309	-111.124	-33.883	-112.188
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.691	-30.395	-13.949	-27.173
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.649	-61.602	-13.415	-50.863
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.245	3.327	1.834	3.312
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.001	-3.986	-14.626	-18.750
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-16.213	-18.468	6.273	-18.714
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-23.755	-21.210	-32.700	-66.770
3.06	Resultado Financeiro	4.424	-62.063	-22.743	23.363
3.06.01	Receitas Financeiras	28.896	47.776	-4.581	89.861
3.06.02	Despesas Financeiras	-24.472	-109.839	-18.162	-66.498
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-19.331	-83.273	-55.443	-43.407
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	845	32.882	0	-745
3.08.02	Diferido	845	32.882	0	-745
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-18.486	-50.391	-55.443	-44.152
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-18.486	-50.391	-55.443	-44.152
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,28577	-0,77898	-0,95134	-0,75760
3.99.01.02	PN	-0,28577	-0,77898	-0,95134	-0,75760
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,28577	-0,77898	-0,95027	-0,75675
3.99.02.02	PN	-0,28577	-0,77898	-0,95027	-0,75675

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-18.486	-50.391	-55.443	-44.152
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-9.990	-6.748	2.956	-46.507
4.02.01	Ajustes de Conversão de Período	-9.990	-6.748	2.956	-46.507
4.03	Resultado Abrangente do Período	-28.476	-57.139	-52.487	-90.659

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	41.209	36.861
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.895	39.594
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-83.273	-43.407
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	5.641	4.990
6.01.01.03	Custo do Ativo Permanentemente Baixado	736	4.306
6.01.01.04	Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	297	2.654
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	18.468	18.714
6.01.01.07	Provisão Instr. Financeiro Derivativos	0	8.139
6.01.01.08	Provisão de Juros s/ Empréstimos	52.674	42.043
6.01.01.10	Provisão para Perda de Estoques	9.629	35.000
6.01.01.11	Provisão para Contingências	19.190	2.383
6.01.01.12	Provisão para Garantias	1.642	107
6.01.01.13	Variação Cambial s/ Empréstimos e Outros	-17.573	-37.550
6.01.01.14	Baixa de Ágio s/ Investimentos	0	2.215
6.01.01.15	Provisão para Fretes e Comissões	-12.326	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	46.104	-2.733
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Clientes	-10.077	152
6.01.02.02	(Aumento) nos Estoques	-19.808	-86.304
6.01.02.03	Redução (Aumento) em Outras Contas a Receber	-26.026	9.414
6.01.02.04	Aumento em Fornecedores	66.808	25.283
6.01.02.05	Aumento no Contas a Pagar e Provisões	35.207	48.722
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-973	-20.790
6.02.01	Créditos com Empresas Ligadas	2.504	-19.807
6.02.04	No Imobilizado	-3.922	-12.372
6.02.05	No Intangível	-105	-1.859
6.02.06	Aplicações Financeiras	550	13.248
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-38.927	-30.629
6.03.02	Empréstimos Tomados	8.314	222.399
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos	-45.000	-239.436
6.03.05	Aumento de Capital	10.512	17.541
6.03.06	Pagamento de Juros sobre os Empréstimos	-28.359	-22.482
6.03.07	Débito com Empresas Ligadas	15.770	-8.651
6.03.08	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-164	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.309	-14.558
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.313	15.822
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.622	1.264

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	394.141	-40.996	0	-668.102	143.056	-171.901
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	394.141	-40.996	0	-668.102	143.056	-171.901
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10.348	0	0	0	0	10.348
5.04.01	Aumentos de Capital	10.348	0	0	0	0	10.348
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-49.246	-7.893	-57.139
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-50.391	0	-50.391
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.145	-7.893	-6.748
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-6.748	-6.748
5.05.02.06	Realização de Ajustes e Aval. Patrimonial	0	0	0	1.145	-1.145	0
5.07	Saldos Finais	404.489	-40.996	0	-717.348	135.163	-218.692

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	364.735	-29.295	0	-566.155	170.599	-60.116
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	364.735	-29.295	0	-566.155	170.599	-60.116
5.04	Transações de Capital com os Sócios	29.242	-11.701	0	0	0	17.541
5.04.01	Aumentos de Capital	29.242	-11.701	0	0	0	17.541
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-43.162	-47.497	-90.659
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-44.152	0	-44.152
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	990	-47.497	-46.507
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-46.507	-46.507
5.05.02.06	Realização de Ajustes e Aval. Patrimonial	0	0	0	990	-990	0
5.07	Saldos Finais	393.977	-40.996	0	-609.317	123.102	-133.234

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	439.319	362.331
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	437.141	361.673
7.01.02	Outras Receitas	2.475	3.312
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-297	-2.654
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-380.773	-316.445
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-375.685	-150.039
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.088	-166.406
7.03	Valor Adicionado Bruto	58.546	45.886
7.04	Retenções	-5.640	-4.990
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.640	-4.990
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	52.906	40.896
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.804	71.147
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-18.468	-18.714
7.06.02	Receitas Financeiras	24.272	89.861
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	58.710	112.043
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	58.710	112.043
7.08.01	Pessoal	52.701	46.022
7.08.01.01	Remuneração Direta	41.762	38.921
7.08.01.02	Benefícios	8.034	4.394
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.905	2.707
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-20.233	41.945
7.08.02.01	Federais	-20.293	21.672
7.08.02.02	Estaduais	2	20.136
7.08.02.03	Municipais	58	137
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	76.633	68.228
7.08.03.01	Juros	76.400	66.498
7.08.03.02	Aluguéis	233	1.730
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-50.391	-44.152
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-50.391	-44.152

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	923.059	893.057
1.01	Ativo Circulante	508.233	472.452
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.586	26.708
1.01.01.01	Caixas e Bancos	6.058	25.890
1.01.01.02	Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	528	818
1.01.02	Aplicações Financeiras	348	2.552
1.01.03	Contas a Receber	166.162	150.197
1.01.03.01	Clientes	166.162	150.197
1.01.04	Estoques	251.498	244.197
1.01.06	Tributos a Recuperar	63.256	20.497
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	63.256	20.497
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.600	5.957
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.783	22.344
1.01.08.03	Outros	14.783	22.344
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	14.783	22.344
1.02	Ativo Não Circulante	414.826	420.605
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	65.353	57.284
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.326	634
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	2.326	634
1.02.01.06	Tributos Diferidos	46.680	44.536
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	46.680	44.536
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	16.347	12.114
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	478	707
1.02.01.09.04	Outros	15.869	11.407
1.02.02	Investimentos	50.457	50.457
1.02.02.01	Participações Societárias	349	349
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	349	349
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	50.108	50.108
1.02.03	Imobilizado	226.782	238.650
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	206.809	220.428
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	19.973	18.222
1.02.04	Intangível	72.234	74.214
1.02.04.01	Intangíveis	72.234	74.214

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	923.059	893.057
2.01	Passivo Circulante	513.067	385.897
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	43.554	34.645
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10.115	10.806
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	33.439	23.839
2.01.02	Fornecedores	182.174	128.712
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	153.519	111.341
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	28.655	17.371
2.01.03	Obrigações Fiscais	40.118	39.170
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	28.586	35.097
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.015	3.416
2.01.03.01.02	Outros Impostos	14.655	31.681
2.01.03.01.03	Obrigações Federais Parceladas	7.916	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	11.491	4.029
2.01.03.02.01	Obrigações Estaduais	8.123	3.375
2.01.03.02.02	Obrigações Estaduais Parceladas	3.368	654
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	41	44
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	123.023	26.989
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	106.459	26.556
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	8.832	8.746
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	97.627	17.810
2.01.04.02	Debêntures	16.564	433
2.01.05	Outras Obrigações	91.704	105.199
2.01.05.02	Outros	91.704	105.199
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3	3
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	358	543
2.01.05.02.05	Saques Cambiais	23.379	28.065
2.01.05.02.08	Adiantamento de Recebíveis	15.620	6.136
2.01.05.02.09	Adiantamento de Clientes	30.590	26.282
2.01.05.02.10	Outras Obrigações	21.754	44.170
2.01.06	Provisões	32.494	51.182
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	19.887	40.090
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	318	318
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	13.800	33.235
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	5.769	6.537
2.01.06.02	Outras Provisões	12.607	11.092
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	12.607	11.092
2.02	Passivo Não Circulante	628.684	679.061
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	556.209	641.123
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	498.334	573.112
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	10.053	15.045
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	488.281	558.067
2.02.01.02	Debêntures	57.875	68.011
2.02.02	Outras Obrigações	9.807	5.572
2.02.02.02	Outros	9.807	5.572
2.02.02.02.04	Impostos a Recolher	7.018	2.496

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	2.789	3.076
2.02.03	Tributos Diferidos	14.627	15.190
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.627	15.190
2.02.04	Provisões	48.041	17.176
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	42.758	11.741
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	0	6.732
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	39.863	2.114
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.895	2.895
2.02.04.02	Outras Provisões	5.283	5.435
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	5.283	5.435
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-218.692	-171.901
2.03.01	Capital Social Realizado	404.489	393.977
2.03.02	Reservas de Capital	-40.996	-40.832
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	164
2.03.02.09	Transações de Capital	-40.996	-40.996
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-717.348	-668.102
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	48.591	49.736
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	86.572	93.320

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	211.120	605.055	222.951	606.785
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-177.410	-465.980	-174.695	-447.981
3.03	Resultado Bruto	33.710	139.075	48.256	158.804
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-67.272	-188.942	-77.171	-229.175
3.04.01	Despesas com Vendas	-26.798	-82.455	-34.464	-88.339
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-40.442	-108.718	-29.304	-103.338
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.037	12.746	2.807	4.630
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.069	-10.515	-15.907	-40.324
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	-303	-1.804
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-33.562	-49.867	-28.915	-70.371
3.06	Resultado Financeiro	3.835	-64.982	-24.417	25.317
3.06.01	Receitas Financeiras	28.697	49.453	-5.115	96.610
3.06.02	Despesas Financeiras	-24.862	-114.435	-19.302	-71.293
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-29.727	-114.849	-53.332	-45.054
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	11.241	64.458	-2.111	902
3.08.01	Corrente	8.155	12.784	-3.274	1.869
3.08.02	Diferido	3.086	51.674	1.163	-967
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-18.486	-50.391	-55.443	-44.152
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-18.486	-50.391	-55.443	-44.152
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-18.486	-50.391	-55.443	-44.152
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,28577	-0,77898	-0,95134	-0,75760
3.99.01.02	PN	-0,28577	-0,77898	-0,95134	-0,75760
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,28577	-0,77898	-0,95027	-0,75675
3.99.02.02	PN	-0,28577	-0,77898	-0,95027	-0,75675

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-18.486	-50.391	-55.443	-44.152
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-9.990	-6.748	2.956	-46.507
4.02.01	Ajuste de Conversão do Período	-9.990	-6.748	2.956	-46.507
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-28.476	-57.139	-52.487	-90.659
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-28.476	-57.139	-52.487	-90.659

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	11.988	45.331
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-38.018	17.240
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-114.849	-45.054
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	26.367	25.363
6.01.01.03	Custo do Ativo Permanentemente Baixado	2.900	8.815
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	0	1.805
6.01.01.06	Provisão Instr. Financeiros Derivativos	0	8.411
6.01.01.07	Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	-1.838	3.476
6.01.01.10	Provisão de Juros s/ Empréstimos	53.588	45.038
6.01.01.11	Variação Cambial s/ Empréstimos e Outros	-20.103	-50.107
6.01.01.13	Baixa de investimentos	0	2.636
6.01.01.14	Baixa de Ágio s/ Investimentos	0	2.215
6.01.01.16	Provisão para Perda de Estoques	9.629	35.000
6.01.01.18	Provisão para Contingências	17.250	-18.845
6.01.01.19	Provisão para Garantias	1.364	-1.513
6.01.01.20	Provisão para Fretes e Comissões	-12.326	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	50.006	29.052
6.01.02.01	(Aumento) Redução de Clientes	-13.592	43.545
6.01.02.02	(Aumento) em Estoques	-16.930	-93.162
6.01.02.03	(Aumento) em Outras Contas a Receber	-39.075	-16.042
6.01.02.04	Aumento em Fornecedores	53.386	66.231
6.01.02.05	Aumento em Contas a Pagar e Provisões	66.217	28.480
6.01.03	Outros	0	-961
6.01.03.02	Pagamento de IRPJ e CSLL	0	-961
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-17.614	717
6.02.01	Créditos com Empresas Ligadas	0	1
6.02.03	Em Investimentos	0	5.000
6.02.04	No imobilizado	-17.482	-28.651
6.02.05	No intangível	-644	-3.045
6.02.06	Aplicações Financeiras	512	27.412
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-14.496	-82.953
6.03.02	Empréstimos Tomados	70.797	278.858
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-66.770	-354.281
6.03.05	Aumento de Capital	10.512	17.541
6.03.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-164	0
6.03.10	Pagamento de Juros sobre os Empréstimos	-28.871	-25.071
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-20.122	-36.905
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	26.708	60.312
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.586	23.407

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	394.141	-40.996	0	-668.102	143.056	-171.901	0	-171.901
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	394.141	-40.996	0	-668.102	143.056	-171.901	0	-171.901
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10.348	0	0	0	0	10.348	0	10.348
5.04.01	Aumentos de Capital	10.348	0	0	0	0	10.348	0	10.348
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-49.246	-7.893	-57.139	0	-57.139
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-50.391	0	-50.391	0	-50.391
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.145	-7.893	-6.748	0	-6.748
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-6.748	-6.748	0	-6.748
5.05.02.06	Realização de Ajustes de Aval. Patrimonial	0	0	0	1.145	-1.145	0	0	0
5.07	Saldos Finais	404.489	-40.996	0	-717.348	135.163	-218.692	0	-218.692

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	364.735	-29.295	0	-566.155	170.599	-60.116	0	-60.116
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	364.735	-29.295	0	-566.155	170.599	-60.116	0	-60.116
5.04	Transações de Capital com os Sócios	29.242	-11.701	0	0	0	17.541	0	17.541
5.04.01	Aumentos de Capital	29.242	-11.701	0	0	0	17.541	0	17.541
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-43.162	-47.497	-90.659	0	-90.659
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-44.152	0	-44.152	0	-44.152
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	990	-47.497	-46.507	0	-46.507
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-46.507	-46.507	0	-46.507
5.05.02.06	Realização de Ajustes de Aval. Patrimonial	0	0	0	990	-990	0	0	0
5.07	Saldos Finais	393.977	-40.996	0	-609.317	123.102	-133.234	0	-133.234

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	613.031	689.452
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	610.366	688.298
7.01.02	Outras Receitas	3.355	4.630
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-690	-3.476
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-466.295	-426.679
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-532.765	-260.280
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	66.470	-166.399
7.03	Valor Adicionado Bruto	146.736	262.773
7.04	Retenções	-26.913	-25.363
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-26.913	-25.363
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	119.823	237.410
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	28.588	94.806
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-1.804
7.06.02	Receitas Financeiras	28.588	96.610
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	148.411	332.216
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	148.411	332.216
7.08.01	Pessoal	134.867	169.774
7.08.01.01	Remuneração Direta	105.377	146.765
7.08.01.02	Benefícios	22.072	16.268
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.418	6.741
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-31.724	128.806
7.08.02.01	Federais	-32.025	98.473
7.08.02.02	Estaduais	14	30.083
7.08.02.03	Municipais	287	250
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	95.659	77.788
7.08.03.01	Juros	94.854	70.933
7.08.03.02	Aluguéis	805	6.855
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-50.391	-44.152
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-50.391	-44.152

Comentário do Desempenho



3T17
PRESS RELEASE

Comentário do Desempenho

São Leopoldo, 10 de novembro de 2017 - A Forjas Taurus S.A., listada no Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA (Símbolos: **FJTA3**, **FJTA4**), uma das maiores fabricantes de armas leves do mundo e líder nacional no mercado de capacetes para motociclistas, além de atuar nos segmentos de Contêineres Plásticos e M.I.M. (*Metal Injection Molding*), anuncia seus resultados do **3º trimestre de 2017 (3T17)**.

1. Destaques do 3º trimestre de 2017 (3T17)

Teleconferência de Resultados*

Terça-feira, 14 de novembro de 2017

Horário: 13h (Brasil) / 10 am (US-EST)

Acessos em Português:

<http://cast.comunique-se.com.br/taurus/3T17>

Acessos em Inglês:

<http://cast.comunique-se.com.br/taurus/3Q17>

*A Teleconferência será realizada somente em português, com tradução simultânea para o inglês.

Contatos:

Thiago Piovesan – CFO e DRI
Thiago.piovesan@taurus.com.br

Julian Batista – Analista de RI
Julian.batista@taurus.com.br
+55 51 30213079

- ✓ **A contração do mercado norte-americano**, como já sinalizado no trimestre anterior, segue trazendo impactos relevantes no resultado da Companhia. O Índice NICS apresentou nova queda de 5,4% no 3T17 em relação ao 2T17.
- ✓ **Receita líquida consolidada atingiu R\$ 211,1 milhões no 3T17**, expansão de 16,3% em relação ao 2T17, impactada, principalmente, pelo aumento das vendas no mercado interno, das exportações para outros países assim como pela realização de vendas de produtos em estoque nos Estados Unidos, com descontos, para reforçar capital de giro da Companhia.
- ✓ **Margem bruta consolidada registrou 16,0% no 3T17**, 10 p.p. abaixo do registrado no 2T17, relacionada tanto pela menor produção, em função da menor demanda verificada no mercado norte-americano, como pelos menores preços praticados naquele país, cujo ambiente promocional permanece intenso.
- ✓ **EBITDA registra valor negativo de R\$ 24,9 milhões no 3T17**, voltando a ser impactado pela performance do mercado nos EUA e por novos provisionamentos para contingências cíveis e trabalhistas.
- ✓ **Novos Produtos**: já iniciaram-se os primeiros embarques da Pistola Hammer, que tiveram como destino a Ásia. O novo Fuzil T4, por sua vez, já teve sua produção iniciada, sendo seus primeiros embarques programados para o decorrer deste 4T17.

Comentário do Desempenho

2. Desempenho Econômico Financeiro Consolidado

Na tabela a seguir, é apresentado o desempenho econômico financeiro consolidado da Companhia no 3T17, comparado com o desempenho apurado no 2T17 e 3T16.

Resumo Econômico Financeiro Consolidado

Indicadores	3T17	2T17	3T16	9M17	9M16	Variação		
						3T17/2T17	3T17/3T16	9M17/9M16
Receita Líquida	211,1	181,5	223,0	605,0	606,8	16,3%	-5,3%	-0,3%
Mercado interno	51,3	40,6	62,5	137,7	156,8	26,4%	-17,9%	-12,2%
Mercado externo	159,8	140,9	160,5	467,3	450,0	13,4%	-0,4%	3,8%
CPV	177,4	133,2	174,7	464,8	448,0	33,2%	1,5%	3,8%
Lucro Bruto	33,7	48,3	48,3	140,2	158,8	-30,2%	-30,2%	-11,7%
Margem bruta-%	16,0%	26,6%	21,7%	23,2%	26,2%	-10,6 p.p.	-5,7 p.p.	-3,0 p.p.
Desp. Operacionais - SG&A	-67,3	-62,3	-77,2	-190,1	-229,2	8,0%	-12,8%	-17,1%
Resultado Operacional (EBIT)	-33,6	-14,0	-28,9	-49,9	-70,4	140,0%	16,3%	-29,1%
Margem EBIT - %	-15,9%	-7,7%	-13,0%	-8,2%	-11,6%	-8,2 p.p.	-3,0 p.p.	3,4 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	3,8	-68,4	-24,4	-70,6	25,3	-	-	-
Depreciações e amortizações	8,6	9,3	8,4	26,4	25,4	-7,5%	2,4%	3,9%
Lucro / Prejuízo Consolidado	-18,5	-31,0	-55,4	-55,9	-44,2	-40,3%	-66,7%	26,7%
Margem Líquida Consolidada - %	-8,8%	-17,1%	-24,9%	-9,2%	-7,3%	8,3 p.p.	16,1 p.p.	-2,0 p.p.
EBITDA	-24,9	-4,7	-20,5	-23,5	-44,9	429,8%	21,5%	-47,7%
Margem EBITDA - %	-11,8%	-2,6%	-9,2%	-3,9%	-7,4%	-9,2 p.p.	-2,6 p.p.	3,5 p.p.
Ativos Totais	923,1	934,7	929,5	923,1	929,5	-1,2%	-0,7%	-0,7%
Passivo a Descoberto	-218,7	-190,2	-133,2	-218,7	-133,2	15,0%	64,2%	64,2%

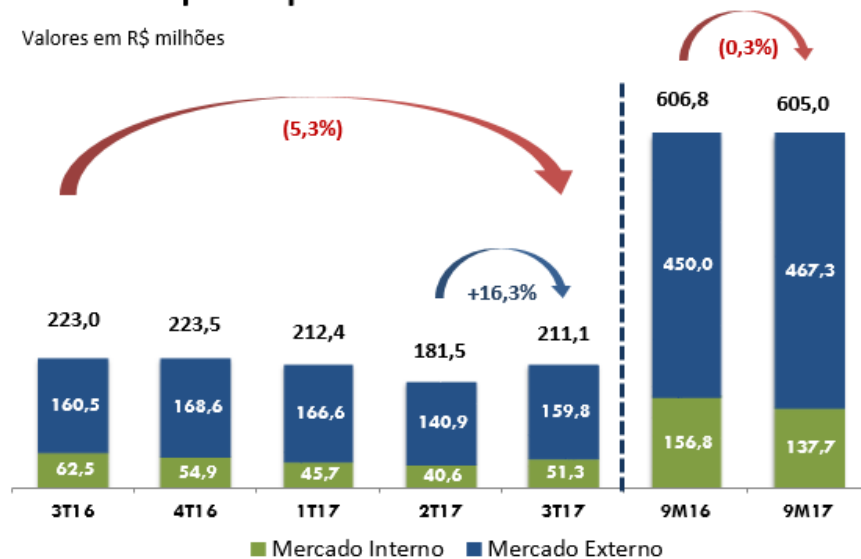
Receita Líquida

No 3T17, a receita líquida consolidada da Companhia atingiu R\$ 211,1 milhões, crescimento de 16,3% em relação ao 2T17. Este crescimento é originado principalmente no mercado doméstico, que apresentou expansão de 26,4%, atingindo R\$ 51,3 milhões, sendo puxado principalmente pelo segmento de armas, que cresceu 60,0% no mercado doméstico no período. Nos EUA a demanda segue em patamares menores, como comentado no trimestre anterior, em função dos resultados das eleições presidenciais nos EUA e do processo de redução de estoques nos distribuidores, fazendo com que haja uma maior competitividade e uma intensificação do ambiente promocional naquele país. Assim, as vendas de armas nos EUA apresentaram crescimento de 8,8% no trimestre em relação ao 2T17, principalmente pelo esforço de venda de itens em estoque, com o objetivo principal de fortalecimento do capital do giro e caixa da Companhia. No acumulado de 2017, a receita líquida consolidada da Companhia apresenta-se próximo da estabilidade, registrando leve recuo de 0,3% em relação ao mesmo período de 2016.

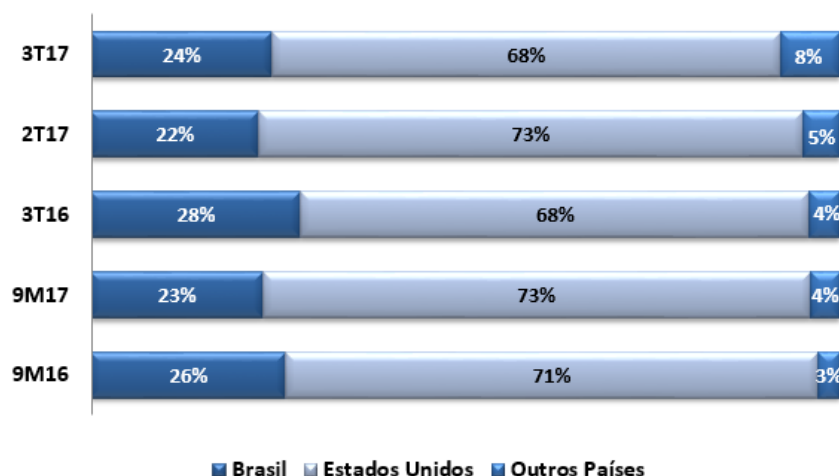
Comentário do Desempenho

Receita Líquida - por Mercado

Valores em R\$ milhões



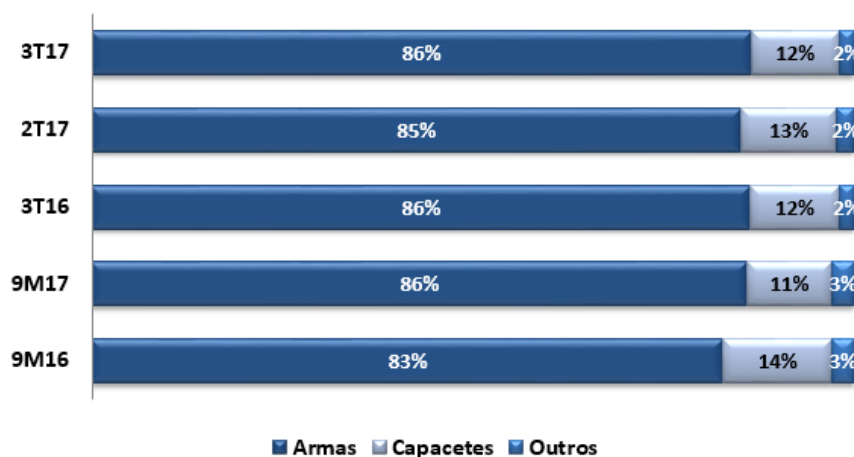
Receita Líquida por Geografia



As exportações da Companhia, no trimestre, apresentaram expansão de 13,4% em relação ao 2T17, registrando R\$ 159,8 milhões. O destaque desta linha ficou com as exportações para outros países que registraram R\$ 15,8 milhões, o que representa um crescimento de 88,1% no período. O crescimento das vendas para outros países está ligado ao início da produção e dos embarques da nova pistola Hammer neste trimestre. No acumulado dos nove meses de 2017, as exportações consolidadas registram avanço de 3,8%, em relação ao mesmo período de 2016, ao passo que as exportações de armas para outros países avançam 30,0% no período.

Comentário do Desempenho

Receita Líquida por Segmento



No gráfico acima é apresentada a distribuição por segmento de negócio da receita líquida consolidada da Companhia. A maior performance do mercado doméstico de armas fez com que este segmento ganhasse participação na receita líquida consolidada, passando de 85% no 2T17 para 86% no 3T17. Já o segmento de capacetes, apresentou redução de participação, atingindo 12% no 3T17, contra 13% no trimestre anterior. O segmento “outros”, por sua vez, manteve-se estável, com participação de 2% no período.

Informações por segmento de negócios

Na tabela a seguir, encontram-se demonstrados os destaques financeiros consolidados por segmento.

Comparativo Trimestral - Trimestre Atual x Trimestre Anterior

	Receita Líquida					Margem Bruta		
	3T17	Part. %	2T17	Part. %	Var.	3T17	2T17	Var.
Armas	182,5	86%	154,6	85%	18,0%	12,6%	24,6%	-12,0 p.p.
Capacetes	24,5	12%	22,9	13%	7,0%	31,8%	28,8%	3,0 p.p.
Outros	4,1	2%	4,0	2%	2,5%	70,7%	62,5%	8,2 p.p.
Total	211,1	100%	181,5	100%	16,3%	16,0%	26,0%	-10,0 p.p.

Comentário do Desempenho

Comparativo Trimestral - Ano x Ano

	Receita Líquida					Margem Bruta		
	3T17	Part. %	3T16	Part. %	Var.	3T17	3T16	Var.
Armas	182,5	86%	192,5	86%	-5,2%	12,6%	19,4%	-6,8 p.p.
Capacetes	24,5	12%	26,0	12%	-5,8%	31,8%	28,5%	3,4 p.p.
Outros	4,1	2%	4,5	2%	-8,9%	70,7%	80,0%	-9,3 p.p.
Total	211,1	100%	223,0	100%	-5,3%	16,0%	21,7%	-5,7 p.p.

Comparativo 9 Meses

	Receita Líquida					Margem Bruta		
	9M17	Part. %	9M16	Part. %	Var.	9M17	9M16	Var.
Armas	522,7	86%	503,1	83%	3,9%	21,5%	23,4%	-1,9 p.p.
Capacetes	67,5	11%	86,1	14%	-21,6%	30,4%	34,1%	-3,8 p.p.
Outros	14,8	3%	17,6	3%	-15,9%	41,9%	66,5%	-24,6 p.p.
Total	605,0	100%	606,8	100%	-0,3%	23,0%	26,2%	-3,2 p.p.

I. Armas

Este segmento contempla armas curtas (revólveres e pistolas de uso de segurança pública, privada, uso restrito militar e civil), armas longas (rifles, carabinas e espingardas), além de submetralhadoras. As operações deste segmento são realizadas pela Forjas Taurus S.A. em São Leopoldo/RS e Taurus Holdings, Inc. nos Estados Unidos.

						Variação		
RECEITA LÍQUIDA	3T17	2T17	3T16	9M17	9M16	3T17/2T17	3T17/3T16	9M17/9M16
Em milhões de R\$								
Armas	182,5	154,6	192,4	522,7	503,0	18,0%	-5,1%	3,9%
Brasil	24,0	15,0	33,5	58,5	56,8	60,0%	-28,4%	3,0%
Exportação	158,5	139,6	158,9	464,2	446,2	13,5%	-0,3%	4,0%
Estados Unidos	142,7	131,2	149,9	436,9	425,2	8,8%	-4,8%	2,8%
Outros Países	15,8	8,4	9,0	27,3	21,0	88,1%	75,6%	30,0%

As vendas líquidas de armas no 3T17 totalizaram R\$ 182,5 milhões, 18,0% acima do registrado no 2T17. No mercado interno, as vendas de armas, foram influenciadas tanto por uma recuperação sazonal das vendas governamentais, quanto por uma melhor performance no mercado civil. Com relação ao mesmo período do ano passado, as vendas no mercado doméstico registram recuo de 28,4%. No ano, as vendas de armas no mercado brasileiro contabilizaram R\$ 58,5 milhões, o que representa crescimento de 3,0% quando comparadas aos nove primeiros meses de 2016.

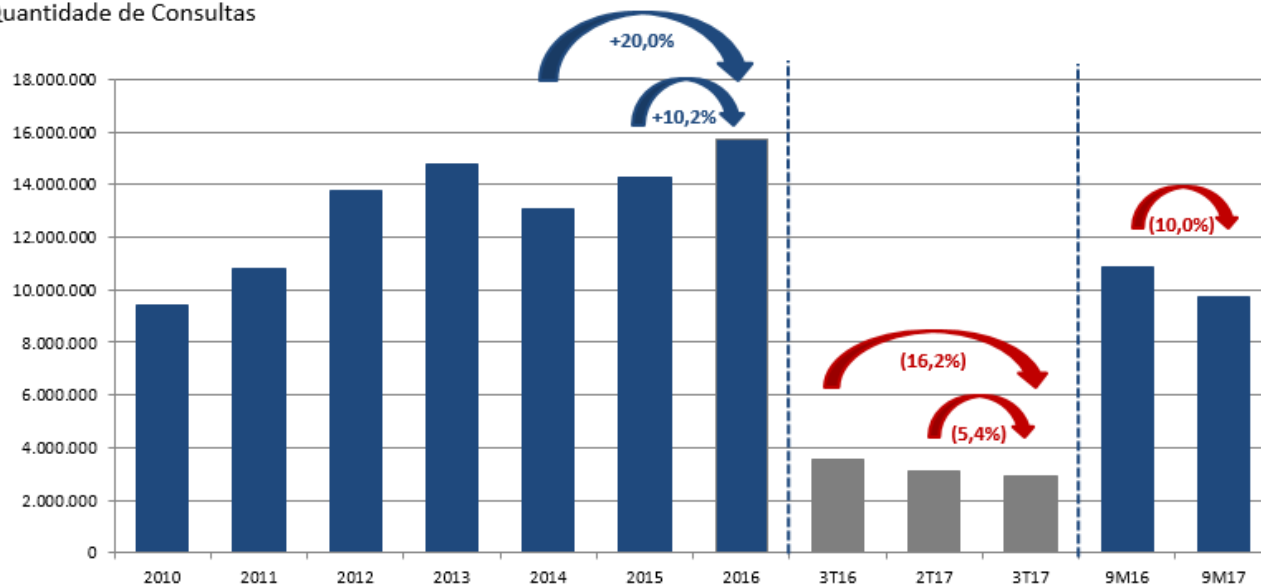
Comentário do Desempenho

Nos EUA, o cenário, no 3T17, seguiu com um menor nível de demanda e maior competitividade conforme sinalizado no trimestre anterior. Esse ambiente é decorrente principalmente do resultados das eleições presidenciais nos EUA, que provocaram uma redução importante dos volumes recordes de consumo de armas que eram verificados até o final de 2016; e do movimento de redução de estoques por parte dos distribuidores haja visto a necessidade de preservar caixa. Dessa forma um ambiente promocional ganhou intensidade naquele país.

Este cenário de menor demanda é evidenciado na análise do indicador de mercado *Adjusted NICS (National Instant Background Check System)*, o qual permite apurar intenções de compras de armas nos EUA. No 3T17 verificou-se um recuo de 5,4% em comparação ao 2T17 e de 16,2% na comparação com o mesmo período de 2016. No acumulado de 2017, o indicador acumula uma retração de 10,0%.

Adjusted NICS - National Instant Background Check System

Quantidade de Consultas



Com o cenário adverso, as vendas da Companhia nos EUA foram impulsionadas com adequações de preços pontuais de alguns produtos, visando reduzir o volume em estoque e reforçar o caixa da Operação. As vendas neste trimestre apresentaram crescimento de 8,8% frente ao 2T17, contudo, em relação ao mesmo período de 2016, as vendas registraram uma queda de 4,8%. Nos acumulados dos nove meses de 2017 a receita líquida atingiu R\$ 436,9 milhões no país, o que representa um crescimento de 2,8% em relação ao mesmo período de 2016, todavia com margens bastante inferiores às verificadas anteriormente.

As vendas para outros países foram outro importante destaque no trimestre, registrando R\$ 15,8 milhões, o que representa um crescimento de 88,1%. Este crescimento está ligado ao início da produção e dos

Comentário do Desempenho

embarques da nova pistola Hammer neste trimestre, que tiveram como destino a Ásia. No acumulado de 2017, as exportações para outros países registram avanço de 30,0% em relação ao mesmo período de 2016.

A margem bruta de armas, por outro lado, registrou 12,6% no 3T17, uma queda de 12p.p. em comparação ao 2T17. Este resultado é decorrente do acirramento da competição e a menor demanda nos EUA, o que reduziu os patamares de preço naquele mercado e fez com que os níveis de produção da Companhia também fossem retraídos para ajustar-se ao novo momento de mercado, além do movimento específico de realização de alguns estoques mais elevados com preços descontados neste trimestre. Na comparação com o 3T16, a margem bruta do segmento reduziu-se 6,8%. No acumulado de 2017, o indicador apresenta um leve recuo de 1,9% em comparação à 2016, contabilizando 21,5%.

II. Capacetes

O segmento de capacetes é o segundo maior da Companhia, com produção nas unidades da Taurus Blindagens Ltda., em Mandirituba/PR, e na unidade da Taurus Blindagens Nordeste Ltda., em Simões Filho/BA.

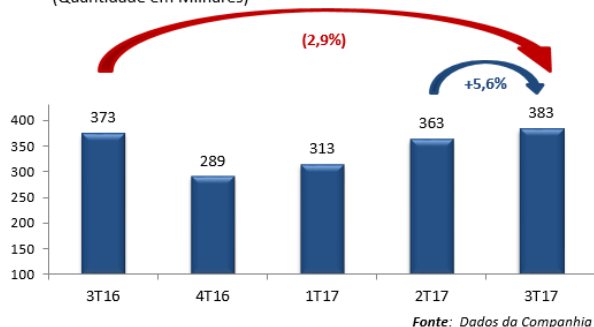
RECEITA LÍQUIDA Em milhões de R\$	3T17	2T17	3T16	9M17	9M16	Variação		
						3T17/2T17	3T17/3T16	9M17/9M16
Capacetes	24,5	22,9	26,0	67,6	86,1	7,0%	-5,7%	-21,5%
Brasil	24,0	22,9	26,0	67,1	86,1	4,8%	-7,7%	-22,1%
Exportação	0,5	-	-	0,5	-	-	-	-

As vendas de capacetes, que possuem correlação com os níveis de atividade econômica do Brasil, contabilizaram R\$ 24,5 milhões no 3T17, crescimento de 7,0% em relação ao 2T17. Na comparação com o mesmo período do ano passado, contudo, a receita líquida deste segmento ainda acumula uma retração de 5,7%, e no acumulado de 2017, as vendas de capacetes apresentam recuo de 21,5% em relação ao mesmo período de 2016.

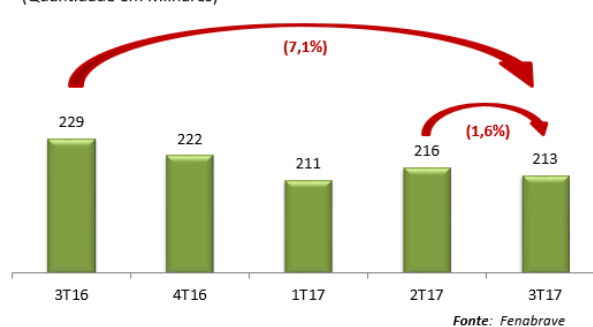
No gráfico a seguir, comparando a evolução das vendas físicas de capacetes da Companhia com as vendas físicas de motocicletas no Brasil, verifica-se avanço de 5,6% nas vendas físicas de capacetes da Companhia no 3T17 em comparação ao 2T17, ao passo que as vendas físicas de motocicleta no Brasil recuaram 1,6% no mesmo período, sinalizando assim uma consistente recomposição de market share da Taurus no trimestre. Em comparação ao 3T16, as vendas físicas de capacetes da Companhia neste 3T17 recuaram 2,9%, ao passo que as vendas físicas de motocicletas contraíram-se 7,1%.

Comentário do Desempenho

Evolução das Vendas Físicas de Capacetes Taurus
(Quantidade em Milhares)



Evolução das Vendas Físicas de Motocicletas no Brasil
(Quantidade em Milhares)



A margem bruta deste segmento avançou 3,0 p.p. neste 3T17 em relação ao 2T17, registrando 31,8%. No acumulado de 2017, a margem bruta de capacetes registra 30,4%, 3,8 p.p. abaixo da registrada nos primeiros nove meses de 2016.

III. Outros

Além de armas e capacetes, a Taurus também possui outros segmentos como a fabricação de contêineres plásticos, bauletos, e peças metal-injetadas (M.I.M. - *Metal Injection Molding*). Apenas a tecnologia M.I.M. é utilizada na unidade da Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. em São Leopoldo/RS, todos os demais produtos são produzidos na unidade do Paraná – Taurus Blindagens.

RECEITA LÍQUIDA Em milhões de R\$						Variação		
	3T17	2T17	3T16	9M17	9M16	3T17/2T17	3T17/3T16	9M17/9M16
Outros	4,1	4,0	4,5	14,9	17,6	2,5%	-8,9%	-15,3%
Brasil	3,3	2,7	3,0	12,2	13,8	22,2%	10,0%	-11,6%
Exportação	0,8	1,3	1,6	2,5	3,8	-38,5%	-50,0%	-34,2%

Este segmento apresentou vendas líquidas de R\$ 4,1 milhões no 3T17, o que representa um crescimento de 2,5% em relação ao 2T17. Este segmento possui pouca representatividade na receita da companhia e possui demandas pontuais. No acumulado do ano, a receita desse segmento registra R\$ 14,9 milhões, resultado 15,3% abaixo do apurado no mesmo período de 2016.

Comentário do Desempenho

Despesas Operacionais

No 3T17 as despesas operacionais registraram R\$ 67,3 milhões, avanço de 10,1% em comparação ao 2T17 e recuo de 12,8% em relação ao 3T16. Na relação com a receita líquida, as despesas operacionais do 3T17 representaram 31,9%, 1,8 p.p. menor do que o registrado no 2T17 e 2,7p.p. menor do que os 34,6% registrados no 3T16. No ano, as despesas operacionais contabilizaram R\$ 188,9 milhões, 17,6% menor do que o registrado mesmo período de 2016.

Neste trimestre foram registradas novas atualizações e complementos nas provisões para contingências trabalhistas e cíveis em montante relevante, as quais impactaram negativamente o resultado. No 3T17 foram contabilizados R\$ 11,7 milhões de complemento nesta rubrica (R\$ 6,6 milhões e R\$ 5,6 milhões foram registrados nos 2T17 e 1T17, respectivamente) e referem-se principalmente a atualização dos valores, assim como o registro de provisão para novos processos identificados.

DESPESAS OPERACIONAIS (SG&A)

Em milhões de R\$

	3T17	2T17	3T16	9M17	9M16	3T17x2T17	3T17x3T16	9M17x9M16
Despesas Operacionais	67,3	61,1	77,2	188,9	229,2	10,1%	-12,8%	-17,6%
Receita Líquida	211,1	181,5	223,0	605,0	606,8	16,3%	-5,3%	-0,3%
% Despesas Operacionais	31,9%	33,7%	34,6%	31,2%	37,8%	-1,8 p.p.	-2,7 p.p.	-6,5 p.p.

EBITDA

No 3T17, a geração de caixa da Companhia medida pelo EBITDA registrou saldo negativo de R\$ 24,9 milhões no trimestre, comparados a resultados também negativos de R\$ 4,7 milhões no 2T17 e R\$ 20,5 milhões no 3T16. Além das reduções nas margens operacionais geradas pela menor performance do mercado norte-americano, o EBITDA da Companhia também foi impactado pelos complementos de provisões para contingências mencionadas acima, da ordem de R\$ 11,2 milhões. No acumulado de 2017, o EBITDA consolidado da Companhia registra saldo negativo de R\$ 23,3 milhões, contra um resultado também negativo de R\$ 44,9 milhões no mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho

EBITDA CONSOLIDADO

Em milhões de R\$

	3T17	2T17	3T16	9M17	9M16	3T17x2T17	3T17x3T16	9M17x9M16
= Lucro / Prejuízo do Período	(18,5)	(25,5)	(55,4)	(50,5)	(44,1)	-27,5%	-66,6%	14,5%
(+) IR/CSLL	(11,2)	(51,3)	2,1	(64,4)	(0,9)	-78,2%	-	7055,6%
(+) Resultado Financeiro, Líquido	(3,8)	62,8	24,4	65,0	(25,3)	-	-	-
(+) Depreciação/Amortização	8,6	9,3	8,4	26,4	25,4	-7,5%	2,4%	3,9%
= EBITDA CVM Inst. 527/12	(24,9)	(4,7)	(20,5)	(23,5)	(44,9)	429,8%	21,5%	-47,7%

Resultado Financeiro

No 3T17, o resultado financeiro apurado ficou positivo em R\$ 3,8 milhões contra um resultado negativo de R\$ 62,3 milhões no 2T17. Esta variação está ligada, principalmente, à linha de Variações Cambiais, que possui relevante sensibilidade em relação à volatilidade do câmbio. No 3T17, esta linha registrou um saldo positivo de R\$ 25,6 milhões contra um valor negativo de R\$ 28,1 milhões no 2T17. Este saldo positivo no 3T17 é referente ao dólar de fechamento de set/17 que registrou depreciação de 4,2% em relação a jun/17. Cabe lembrar ainda que com a adesão da Companhia ao Programa de Regularização Tributária instituído pela Medida Provisória 766 de 04 de Janeiro de 2017 (PRT), foram registrados valores de multa referente a passivos tributários incluídos no programa, no valor de R\$ 0,6 milhões no 3T17 e R\$ 8,8 milhões no 2T17.

RESULTADO FINANCEIRO

Em milhões de R\$

	3T17	2T17	3T16	9M17	9M16
Juros	(18,2)	(22,6)	(17,3)	(62,0)	(54,5)
Variações Cambiais	25,6	(28,1)	(5,3)	13,9	93,3
Swap sobre Operações Financeiras	-	-	-	-	(9,1)
Multas Dedutíveis	(0,6)	(8,8)	-	(9,4)	-
Outras Receitas / Despesas	(3,0)	(3,3)	(1,8)	(7,5)	(4,4)
Resultado Financeiro Líquido	3,8	(62,8)	(24,4)	(65,0)	25,3

Resultado Consolidado

No 3T17, a Companhia registrou um prejuízo de R\$ 18,5 milhões frente a um resultado também negativo de R\$ 25,5 milhões no 2T17. Nos nove meses de 2017, a Companhia acumula um prejuízo de R\$ 50,4 milhões, contra saldo também negativo de R\$ 44,2 milhões no mesmo período de 2016.

Comentário do Desempenho

3. Posição financeira

Em set/17, a Companhia apresenta endividamento bruto de R\$ 718,7 milhões, sendo R\$ 162,5 milhões com vencimento no curto prazo e R\$ 556,2 milhões com vencimento no longo prazo. Em relação a jun/17, o endividamento bruto registrou recuo de 2,2%, sendo este efeito relacionado à depreciação do dólar norte-americano, visto que cerca de 85% da dívida corrente da Companhia é vinculada à moeda norte-americana.

A menor performance do mercado nos EUA teve impacto direto nas disponibilidades e aplicações financeiras, que somaram R\$ 9,3 milhões em set/17, montante 41,5% inferior aos R\$ 15,9 milhões registrados em jun/17.

Dessa forma, o endividamento líquido da Companhia recuou 1,3% em set/17 em comparação a jun/17, contabilizando R\$ 709,4 milhões. A seguir a composição e o cronograma do pagamento da dívida da Taurus em set/17.

ENDIVIDAMENTO

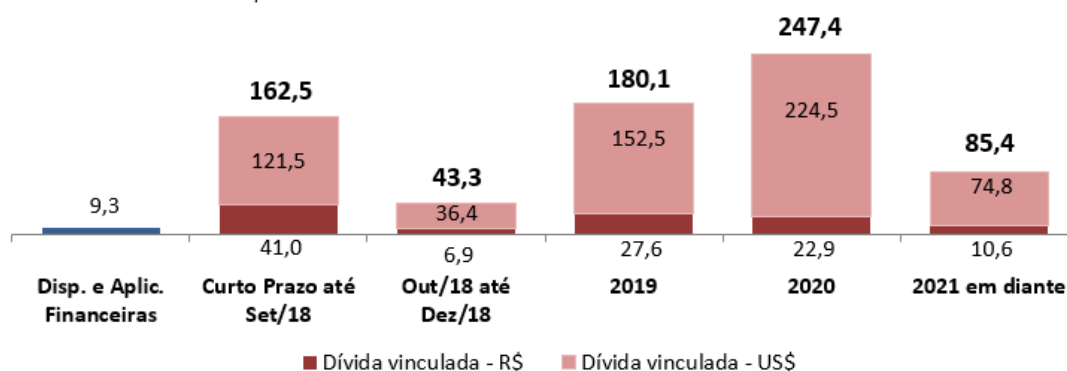
Em milhões de R\$

ENDIVIDAMENTO		set/17	jun/17	Dez/2016	Set/17 x Jun/17	Set/17 x Dez/16
Curto Prazo	Empréstimos e Financiamentos	106,5	80,4	26,6	32,5%	300,4%
	Debêntures	16,6	12,5	0,4	32,8%	4050,0%
	Adiantamento de Recebíveis	15,6	11,9	6,1	31,1%	155,7%
	Saques Cambiais	23,4	21,8	28,1	7,3%	-16,7%
	Instrumentos Financeiros	0,4	0,4	0,5	0,0%	-20,0%
	TOTAL CURTO PRAZO	162,5	127,0	61,7	28,0%	163,4%
Longo Prazo	Empréstimos e Financiamentos	498,3	544,8	573,1	-8,5%	-13,1%
	Debêntures	57,9	63,0	68,0	-8,1%	-14,9%
	TOTAL LONGO PRAZO	556,2	607,8	641,1	-8,5%	-13,2%
DÍVIDA TOTAL		718,7	734,8	702,8	-2,2%	2,3%
Disp. e Aplicações Financeiras		9,3	15,9	29,9	-41,5%	-68,9%
Endividamento Líquido		709,4	718,9	672,9	-1,3%	5,4%

Comentário do Desempenho

CRONOGRAMA DO PAGAMENTO DA DÍVIDA EM 30.09.2017

Valores em milhões de R\$

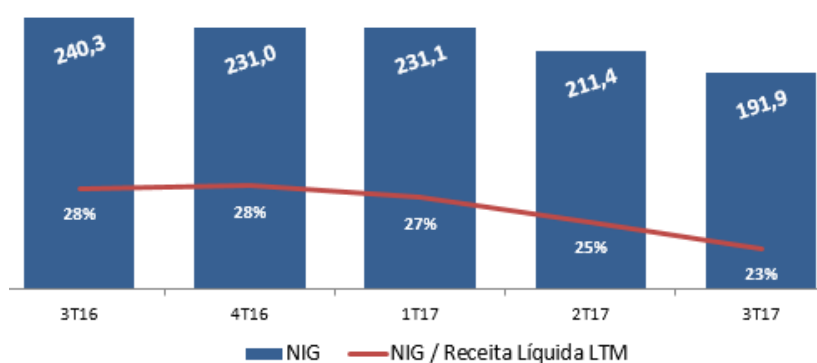


4. Capital de Giro

No 3T17, a Necessidade de Investimento em Giro (NIG) recuou em R\$ 19,5 milhões em relação ao trimestre anterior. Quando relacionada à receita líquida anualizada, a NIG, no 3T17, registrou 23%, um recuo de 2 p.p. em relação aos 2T17.

Necessidade de Investimento em Giro

Em milhões de R\$



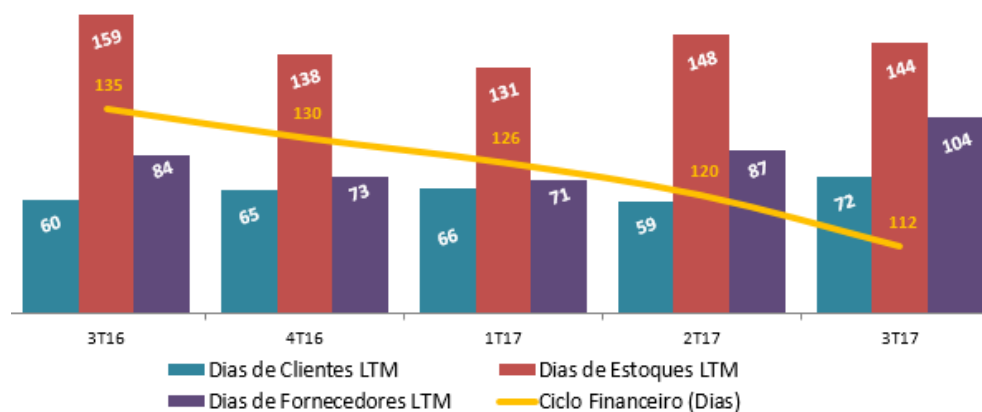
NIG = Estoques + Contas a Receber – Fornecedores – Obrigações Sociais e Trabalhistas

O ciclo financeiro da Companhia, no 3T17, apresentou um recuo de 8 dias em relação ao 2T17, registrando 112 dias de ciclo. Contudo, este resultado continua impactado pelos reagendamentos de pagamentos à fornecedores devido às restrições de caixa enfrentadas no decorrer do ano em razão, principalmente, do

Comentário do Desempenho

momento adverso do mercado americano. Este efeito positivo no ciclo financeiro deve se reduzir quando ocorrer a regularização destes pagamentos.

Dias de Clientes, Estoques e Fornecedores



5. Fluxo de Caixa

No 3T17, a Companhia apresentou uma geração de caixa operacional de R\$ 7,8 milhões. As atividades de investimento, por sua vez, consumiram R\$ 0,9 milhões no período enquanto que as atividades de financiamento apresentaram saldo negativo de R\$ 11,8 milhões no trimestre.

Desta forma, a Companhia apresentou um consumo de caixa de R\$ 4,9 milhões no 3T17 contra um consumo de R\$ 11,3 milhões no 2T17. Assim, o saldo final de caixa e equivalente a caixa apresentou recuo de 41,9% no 3T17 em comparação ao 2T16, totalizando R\$ 6,8 milhões. No acumulado de 2017 o consumo de caixa é de R\$ 20,0 milhões, contra um consumo de R\$ 36,9 milhões em no mesmo período de 2016.

Na tabela a seguir, a abertura do fluxo de caixa da Companhia no 3T17.

Comentário do Desempenho

FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO

Em milhões de R\$

	3T17	2T17	3T16	9M17	9M16	3T17 x 2T17	3T17 x 3T16	9M17 x 9M16
Caixa no Início do Período	11,7	23,0	22,7	26,9	60,4	-49,1%	-48,5%	-55,5%
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	7,8	3,0	(7,9)	12,2	45,4	160,0%	-	-73,1%
Prejuízo Antes de IR e CSLL	(29,7)	(76,7)	(53,3)	(114,8)	(45,1)	-61,3%	-44,3%	154,5%
Depreciação e Amortização	8,6	9,3	8,4	26,4	25,4	-7,5%	2,4%	3,9%
Custo do Ativo Permanente Baixado	(1,6)	(1,0)	1,5	2,9	8,8	60,0%	-	-67,0%
Equivalência Patrimonial	-	-	0,3	-	1,8	-	-	-
Provisões para Encargos Financeiros	19,1	16,1	11,2	53,6	53,4	18,6%	70,5%	0,4%
Provisões para Contingências	11,9	1,2	(29,2)	17,3	(18,8)	891,7%	-	-
Provisões Créditos de Liquidação Duvidosa	(3,5)	(1,6)	2,0	(1,8)	3,5	118,8%	-	-
Provisões para Perda de Estoque	-	-	35,0	-	35,0	-	-	-
Provisões para Garantias	(0,4)	-	0,3	1,4	(1,5)	-	-	-
Variação Cambial sobre Empréstimos e Outros	(29,2)	32,6	5,3	(20,1)	(50,1)	-	-	-59,9%
Variações de Ativos e Passivos	40,4	15,4	10,6	47,3	29,1	162,3%	281,1%	62,5%
Pagamento de IRPJ e CSLL	(7,8)	7,7	-	-	(1,0)	-	-	-
Baixa de Investimento (Famastil)	-	-	-	-	4,9	-	-	-
Atividades de Investimento	(0,9)	(6,7)	(7,1)	(17,6)	0,7	-86,6%	-87,3%	-
No Imobilizado	(2,0)	(5,9)	(6,4)	(17,5)	(28,7)	-66,1%	-68,8%	-39,0%
No Intangível	(0,6)	0,1	-	(0,6)	(3,0)	-	-	-80,0%
Venda de Investimento (Famastil)	-	-	-	-	5,0	-	-	-
Aplicações Financeiras	1,7	(0,9)	(0,7)	0,5	27,4	-	-	-98,2%
Atividades de Financiamento	(11,8)	(7,6)	15,8	(14,6)	(83,0)	55,3%	-	-82,4%
Empréstimos Tomados	22,6	30,8	59,1	70,8	278,9	-26,6%	-61,8%	-74,6%
Pagamentos de Empréstimos	(13,1)	(35,2)	(37,3)	(66,8)	(354,3)	-62,8%	-64,9%	-81,1%
Pagamento de Juros sobre os Empréstimos	(21,3)	(3,2)	(6,0)	(28,9)	(25,1)	565,6%	255,0%	15,1%
Aumento de Capital	-	-	-	10,5	17,5	-	-	-40,0%
Outros	-	-	-	(0,2)	-	-	-	-
Geração de Caixa	(4,9)	(11,3)	0,8	(20,0)	(36,9)	-56,6%	-	-45,8%
Caixa no Fim do Período	6,8	11,7	23,5	6,9	23,5	-41,9%	-71,1%	-70,6%

6. Mercado de Capitais e Governança Corporativa

A Forjas Taurus S.A. é uma companhia brasileira de capital aberto, listada na BM&FBOVESPA há mais de 30 anos e, desde julho de 2011, passou a ser listada no Nível 2 de Governança Corporativa. A seguir, demonstra-se a evolução do valor das ações e do valor de mercado da Taurus. Ao final do 3T17, as ações preferenciais da Companhia tiveram valorização de 47,7% em relação ao 2T17. Já as ações ordinárias, no mesmo período, apreciaram-se 26,2%. Dessa forma, o valor de mercado da Companhia, registrou um avanço de 32,4% no 3T17 comparativamente ao 2T17, atingindo R\$ 144,8 milhões.

Comentário do Desempenho**DESEMPENHO DAS AÇÕES E VALOR DE MERCADO**

Cotação da Ação Fechamento	3T17	2T17	3T16	Variação		
				3T17x2T17	3T17x3T16	9M17x9M16
ON - FJTA3	R\$ 2,12	R\$ 1,68	R\$ 1,65	26,2%	28,5%	31,7%
PN - FJTA4	R\$ 2,54	R\$ 1,72	R\$ 1,75	47,7%	45,1%	41,1%
IBOVESPA	74.294	62.900	58.367	18,1%	27,3%	23,4%

Valor de Mercado Em milhões de R\$	3T17	2T17	3T16			
				3T17x2T17	3T17x3T16	9M17x9M16
ON - FJTA3	R\$ 98,5	R\$ 78,0	R\$ 73,7	26,2%	33,7%	37,0%
PN - FJTA4	R\$ 46,3	R\$ 31,4	R\$ 23,9	47,7%	94,2%	88,8%
TOTAL	R\$ 144,8	R\$ 109,4	R\$ 97,5	32,4%	48,5%	50,2%

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Forjas Taurus S.A. ("Companhia") possui sede em São Leopoldo/RS, sendo uma companhia brasileira de capital aberto há mais de 30 anos, e desde 2011, listada no Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA (símbolos de negociação são FJTA3, FJTA4).

A Companhia atua nos segmentos de Armas e Acessórios, Capacetes e Acessórios, Containers e Plásticos e M.I.M. (Metal Injection Molding), possuindo 4 plantas industriais, 3 delas no Brasil, situadas no Rio Grande do Sul, no Paraná e na Bahia, e uma em Miami, nos Estados Unidos.

No Brasil, as vendas são direcionadas para polícias estaduais, federais, civis e militares, além do mercado civil. A Taurus é credenciada como EED - Empresa Estratégica de Defesa - e desta forma, está habilitada a fornecer produtos para as Forças Armadas do Brasil.

No exterior, além de distribuir produtos das marcas TAURUS e ROSSI produzidos no Brasil, a unidade de Miami fabrica modelos de pistolas TAURUS e revólveres HERITAGE. As exportações atendem, principalmente, o mercado civil americano e órgãos governamentais nas demais regiões.

Continuidade operacional

Ao longo dos nove primeiros meses de 2017, a Companhia seguiu buscando a melhoria de suas operações, e refinando a integração com seus fornecedores com o objetivo de proporcionar melhorias na geração de caixa e a recuperação de suas margens operacionais. Este período, ainda, foi utilizado para a realização de aperfeiçoamentos no sistema ERP, de forma a possibilitar uma melhor integração entre a Companhia e seus fornecedores, o que acabou resultando em maiores volumes produzidos na primeira metade do ano, todavia com queda importante a partir de então em função das condições de políticas e de mercado nos EUA.

As operações da Companhia, no decorrer de 2017, foram afetadas pelas alterações vividas no ambiente econômico e político norte americano, principal destino das vendas de armas. No terceiro trimestre de 2017, a receita líquida Consolidada da Companhia expandiu 16,3% em relação ao segundo trimestre de 2017. Contudo, quando comparada ao mesmo período de 2016, a receita apresentou recuo de 5,3%. Este resultado é decorrente de três fatores principais verificados nos EUA: (1) redução dos volumes recordes de consumo de armas no mercado norte americano, verificados até o final de 2016, principalmente em função dos resultados das eleições presidenciais nos EUA; (2) distribuidores reduzindo sensivelmente os volumes de seus estoques em função da necessidade de preservar caixa, assim como em função da sazonalidade de baixa de vendas neste período de férias de verão americano; e (3) distribuidores focando suas compras e vendas em produtos promocionais e com descontos relevantes oferecidos pela indústria, retardando as compras, visando obter maior vantagem nas aquisições de produtos.

Este movimento de ajuste do mercado norte americano impactou negativamente as vendas e margens operacionais do segundo e terceiro trimestres, assim como a geração de caixa da operação. Diante deste cenário algumas ações de preservação de caixa foram adotadas, como a renegociação do pagamento dos juros devidos ao sindicato de bancos, cujo vencimento deu-se em

Notas Explicativas

3 de julho de 2017, assim como a redução na velocidade de pagamento dos montantes vencidos a fornecedores, a qual teve que ser revisada para melhor se ajustar ao cenário imposto.

Com relação à renegociação do pagamento de juros ao sindicato de bancos, a Companhia vem cumprindo com o novo cronograma de pagamentos mensais, sendo o montante já pago correspondendo a aproximadamente 2/3 do valor devido, e o saldo remanescente programado para liquidação até dezembro de 2017. Cabe lembrar que esta operação já possui a concordância formal da totalidade dos credores da operação.

A retomada da rentabilidade das operações no mercado norte americano está prevista para ocorrer ao longo de 2018, em especial pela adequação do mix de oferta de produtos para o padrão atual do mercado, assim como o início da fabricação da nova pistola, a SPECTRUM, a qual tem início de produção programada para este quarto trimestre e será totalmente fabricada na unidade dos EUA. Em meio ao ambiente de adequações do mercado norte americano, a entrada da SPECTRUM, que já possui uma carteira de pedidos robusta, deve contribuir para a retomada de parte da margem, já que estes produtos fogem da guerra de preço dos produtos tradicionais, atingindo outro espaço no mercado. Ainda com relação a novos produtos, vale salientar os primeiros embarques já realizados da nova pistola Hammer neste terceiro trimestre para a Ásia, além do início da produção do novo Fuzil T4, o qual possui seus primeiros embarques programados para o decorrer deste quarto trimestre de 2017. Estes dois novos produtos terão contribuição importante tanto para o desenvolvimento de novos mercados como para a recomposição das margens operacionais da Companhia no mercado doméstico.

Ainda, para o equacionamento econômico/financeiro da operação, a Companhia conta com a possibilidade de desinvestimentos de ativos não “core”. Dessa forma, a Companhia continua tomando ações administrativas e operacionais objetivando uma maior eficiência operacional e financeira, visando atender a crescente demanda por seus produtos, a melhoria em suas margens, recuperação da rentabilidade e equilíbrio em seus fluxos de caixa.

2 Apresentação das informações trimestrais

2.1 Base de preparação

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

a. Declaração de conformidade

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com o CPC 21(R1) emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como, considerando as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

b. Declaração da administração

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas em sua gestão.

Notas Explicativas

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 09 de novembro de 2017.

2.2 Base de consolidação

	País	Participação societária	
		30-09-2017	31-12-2016
Taurus Blindagens Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Blindagens Nordeste Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Holdings, Inc.	Estados Unidos	100,00%	100,00%
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Polimetel Metalurgia e Plásticos Ltda. *	Brasil	100,00%	100,00%
T. Investments Co. Inc.**	Panamá	100,00%	100,00%
Taurus Plásticos Ltda.***	Brasil	100,00%	100,00%

(*) As participações apresentadas representam o percentual detido pela Companhia, direta e indiretamente, no capital das controladas.

(**) Em 24 de abril de 2015 foi fundada, com sede no Panamá, a T.Investments Co. Inc., cujo objetivo principal é a gestão dos investimentos internacionais da Forjas Taurus S.A.. A Forjas Taurus S.A. é detentora de 100% do capital da T. Investments Co. Inc..

(***) Em 05 de janeiro de 2016 houve a cisão parcial da Taurus Blindagens Ltda resultando na Taurus Plásticos Ltda.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado segue a sua natureza, complementado pela eliminação do seguinte:

- Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas;
- Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas; e
- Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial na proporção da participação da Companhia na investida. Prejuízos não realizados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável do ativo.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e suas controladas sediadas no Brasil. A moeda funcional da controlada Taurus Holdings, Inc., sediada nos Estados Unidos da América, e da controlada T. Investments Co. Inc., sediada no Panamá é o Dólar norte-americano e seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e seus resultados são convertidos pela taxa de câmbio média mensal. As diferenças cambiais resultantes do processo de conversão das controladas no exterior são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para

Notas Explicativas

a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

3 Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas

Na aplicação das práticas contábeis, a Administração deve exercer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais informações objetivas não são facilmente obtidas de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais desses valores contábeis podem diferir dessas estimativas.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas informações trimestrais individuais e consolidadas e as informações sobre incertezas, premissas e estimativas estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 10 - Estoques (Provisão para Perda de Estoques), 13 - Imposto de renda e contribuição social, 14 - Propriedade para investimento, 16 - Imobilizado (impairment), 17 - Intangível (impairment), 23 - Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários e 24 - Instrumentos financeiros.

(i) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu controles relacionados à mensuração de valor justo que contempla a avaliação periódica dos dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

4 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das informações trimestrais, estão apresentadas nesta seção.

Práticas contábeis de transações consideradas imateriais não foram incluídas nas informações trimestrais. As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pelas empresas investidas da Companhia.

Notas Explicativas

a. Instrumentos financeiros

(i) *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outras contas a receber.

Estes ativos estão classificados na categoria de empréstimos e recebíveis.

Empréstimos e recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, ajustados por qualquer perda por redução ao valor recuperável.

(ii) *Passivos financeiros não derivativos*

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, debêntures não conversíveis, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar. Esses passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) *Instrumentos financeiros derivativos*

A Companhia mantém instrumentos derivativos de hedge financeiros para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e taxa de juros.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo na data de cada balanço, e as variações no valor justo são registradas ao resultado.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

b. Redução ao valor recuperável (Impairment)

A Companhia e suas controladas avaliam se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável. Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

c. Demonstrações de valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

Notas Explicativas

d. **Novas normas, interpretações e revisões de normas não vigentes**

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2017. O Grupo não adotou essas alterações na preparação destas informações trimestrais. O Grupo não planeja adotar estas normas de forma *antecipada*.

IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)

A IFRS 15 introduz uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e como a receita é mensurada. A IFRS 15 substitui as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 (IAS 18) Receitas, CPC 17 (IAS 11) Contratos de Construção e a CPC 30 Interpretação A (IFRIC 13) Programas de Fidelidade com o Cliente.

A IFRS 15 entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs.

(i) *Venda de produtos*

Para vendas de produtos, as receitas são atualmente reconhecidas quando as mercadorias são entregues na localidade do cliente, considerado como o momento em que o cliente aceita os bens e os riscos e benefícios relacionados à propriedade são transferidos. A receita é reconhecida neste momento desde que a receita e os custos possam ser mensurados de forma confiável, o recebimento da contraprestação seja provável e não haja envolvimento contínuo da administração com os produtos.

De acordo com a IFRS 15, a receita deve ser reconhecida quando o cliente obtém o controle dos produtos. Se não for possível fazer uma estimativa razoável das potenciais devoluções de mercadorias, quando permitidas, o reconhecimento da receita é diferido até que o período de devolução expire ou até que uma estimativa razoável das devoluções possa ser feita.

De acordo com a IFRS 15, a receita para esses contratos será reconhecida à medida que seja provável que não ocorra uma reversão significativa no valor da receita acumulada. Consequentemente, para os contratos em que a Companhia não for capaz de fazer uma estimativa razoável das devoluções, espera-se que receitas sejam reconhecidas antes do período de devolução expirar ou de que seja possível realizar uma estimativa razoável. Um passivo de reembolso e um ativo para recuperação serão reconhecidos para esses contratos e serão apresentados separadamente no balanço patrimonial.

(ii) *Transição*

A Companhia adotará a IFRS 15 em suas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e pretende utilizar a abordagem retrospectiva. Como resultado, a Companhia aplicará todos os requerimentos da IFRS 15 a cada período comparativo apresentado ajustando suas demonstrações financeiras anteriormente apresentadas.

A Companhia planeja utilizar os expedientes práticos para contratos concluídos. Isso significa que os contratos concluídos que começaram e terminaram no mesmo período de apresentação comparativo, bem como os contratos que são contratos concluídos no início do período mais antigo apresentado, não serão reapresentados.

A Companhia está atualmente realizando uma avaliação detalhada do impacto resultante da aplicação da IFRS 15 e espera divulgar informações quantitativas adicionais antes da adoção da norma.

Notas Explicativas

IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)

A IFRS 9 substitui as orientações existentes na IAS 39 (CPC 38) Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A nova norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

A IFRS 9 entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs.

O impacto efetivo da adoção da IFRS 9 nas demonstrações financeiras da Companhia em 2018 não pode ser estimado com confiança, pois dependerá dos instrumentos financeiros que a Companhia detiver e das condições econômicas em 2018, bem como de decisões e julgamentos contábeis que a Companhia fará no futuro. A nova norma exigirá que a Companhia revise seus processos contábeis e controles internos relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros e essas alterações ainda não estão finalizadas. A Companhia está atualmente realizando uma avaliação detalhada do impacto resultante da aplicação da IFRS 15 e espera divulgar informações quantitativas adicionais antes da adoção da norma.

(i) *Classificação - Ativos Financeiros*

A IFRS 9 contém uma nova abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que reflete o modelo de negócios em que os ativos são administrados e suas características de fluxo de caixa.

A IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as categorias existentes na IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

De acordo com a IFRS 9, os derivativos embutidos em contratos onde o hospedeiro é um ativo financeiro no escopo da norma nunca são separados. Em vez disso, o instrumento financeiro híbrido como um todo é avaliado para sua classificação.

(ii) *Redução no valor recuperável (Impairment) - Ativos Financeiros e Ativos Contratuais*

A IFRS 9 substitui o modelo de "perdas incorridas" do CPC 38 (IAS 39) por um modelo prospectivo de "perdas de crédito esperadas". Isso exigirá um julgamento relevante quanto à forma como mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais.

De acordo com a IFRS 9, as provisões para perdas esperadas serão mensuradas em uma das seguintes bases:

Notas Explicativas

Perdas de crédito esperadas para 12 meses, ou seja, perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro dos 12 meses após a data de relatório; e Perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

A mensuração das perdas de crédito esperadas para a vida inteira se aplica se o risco de crédito de um ativo financeiro na data de relatório tiver aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial, e a mensuração de perda de crédito de 12 meses se aplica se o risco não tiver aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial. Uma entidade pode determinar que o risco de crédito de um ativo financeiro não tenha aumentado significativamente se o ativo tiver baixo risco de crédito na data de relatório. No entanto, a mensuração de perdas de crédito esperadas para a vida inteira sempre se aplica para contas a receber de clientes e ativos contratuais sem um componente de financiamento significativo; uma entidade pode optar por aplicar esta política também para contas a receber de clientes e ativos contratuais com uma componente de financiamento significativo.

A Companhia acredita que as perdas por redução ao valor recuperável deverão aumentar e tornar-se mais voláteis para os ativos no modelo da IFRS 9. A Companhia ainda não finalizou a metodologia de perda por redução ao valor recuperável que aplicará no âmbito da IFRS 9.

(iii) *Classificação - Passivos Financeiros*

A IFRS 9 retém grande parte dos requerimentos da IAS 39 para a classificação de passivos financeiros.

Contudo, de acordo com a IAS 39, todas as variações de valor justo dos passivos designados como VJR são reconhecidas no resultado, enquanto que, de acordo com a IFRS 9, estas alterações de valor justo são geralmente apresentadas da seguinte forma:

O valor da variação do valor justo que é atribuível às alterações no risco de crédito do passivo financeiro são apresentado em ORA; e

O valor remanescente da variação do valor justo é apresentado no resultado.

(iv) *Contabilidade de hedge*

Na aplicação inicial da IFRS 9, a Companhia pode escolher como política contábil continuar aplicando os requerimentos para a contabilidade de hedge da IAS 39 em vez dos novos requerimentos da IFRS 9. A Companhia está avaliando a aplicação dos requerimentos da IFRS 9.

A IFRS 9 exigirá que a Companhia assegure que as relações de contabilidade de hedge estejam alinhadas com os objetivos e estratégias de gestão de risco da Companhia e que a Companhia aplique uma abordagem mais qualitativa e prospectiva para avaliar a efetividade do hedge. A IFRS 9 também introduz novos requerimentos de reequilíbrio de relações de hedge e proíbe a descontinuação voluntária da contabilidade de hedge. De acordo com o novo modelo, é provável que mais estratégias de gestão de risco, particularmente as de um hedge de um componente de risco (diferente do risco de moeda estrangeira) de um item não-financeiro, possam qualificar-se para a contabilidade de hedge. Atualmente, a Companhia não realiza hedge de tais componentes de risco.

Notas Explicativas

A Companhia utiliza contratos de câmbio a termo para proteger a variabilidade dos fluxos de caixa decorrente de alterações nas taxas de câmbio relativas a empréstimos, recebíveis, vendas e compras de estoques em moeda estrangeira.

A Companhia designa apenas mudanças no valor justo do elemento spot dos contratos de câmbio a termo como instrumento de hedge nas relações de hedge de fluxo de caixa. De acordo com a IAS 39, mudanças no valor justo do elemento futuro dos contratos de câmbio a termo são reconhecidas imediatamente no resultado.

Com a adoção da IFRS 9, a Companhia poderá optar para contabilizar mudanças no valor justo do elemento futuro separadamente, como custo de hedge. Nesse caso, essas mudanças seriam reconhecidas em ORA e acumuladas em uma reserva de custo de hedge como um componente separado dentro do patrimônio líquido e contabilizadas posteriormente da mesma forma que os ganhos e perdas acumulados na reserva de hedge de fluxo de caixa.

De acordo com a IAS 39, para todos os hedges de fluxo de caixa, os valores acumulados nas reservas de hedge de fluxo de caixa são reclassificados para o resultado no mesmo período em que os fluxos de caixa esperados do objeto de hedge afetam o resultado. Contudo, de acordo com a IFRS 9, para hedges de fluxo de caixa para o risco de moeda estrangeira associados à compras previstas de ativos não-financeiros, os valores acumulados na reserva de hedge de fluxo de caixa e na reserva de custo de hedge serão incluídos diretamente no custo inicial do ativo não-financeiro quando este for reconhecido.

(v) *Divulgações*

A IFRS 9 exigirá extensivas novas divulgações, especificamente sobre a contabilidade de hedge, risco de crédito e perdas de crédito esperadas. A Companhia está avaliando a implementação de mudanças nos seus sistemas e controles para atender aos novos requisitos.

(vi) *Transição*

As mudanças nas políticas contábeis resultantes da adoção da IFRS 9 serão geralmente aplicadas retrospectivamente, exceto as mudanças descritas a seguir:

A Companhia pretende aproveitar a isenção que lhe permite não reapresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo perdas de crédito). As diferenças nos saldos contábeis de ativos e passivos financeiros resultantes da adoção da IFRS 9, serão geralmente reconhecidas nos lucros acumulados e reservas em 1 de janeiro de 2018.

Os novos requerimentos de contabilidade de hedge devem ser aplicados prospectivamente. No entanto, a Companhia poderá optar por aplicar a alteração esperada na contabilização das mudanças no valor justo do elemento a termo dos contratos de câmbio retroativamente. A Companhia não tomou qualquer decisão relativa a esta opção.

As seguintes avaliações devem ser efetuadas com base nos fatos e circunstâncias existentes na data da adoção inicial:

A determinação do modelo de negócio dentro do qual um ativo financeiro é mantido.

A designação e revogação de designações anteriores de determinados ativos e passivos financeiros mensurados a VJR.

Notas Explicativas

A designação de determinados investimentos em instrumentos patrimoniais não mantidos para negociação como VJORA.

IFRS 16 Leases (Arrendamentos)

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs e apenas para entidades que aplicam a IFRS 15 Receita de Contratos com Clientes em ou antes da data de aplicação inicial da IFRS 16.

A Companhia iniciou uma avaliação inicial do potencial impacto em suas demonstrações financeiras. A Companhia está avaliando a utilização de isenções opcionais.

(i) Determinar se um contrato contém um arrendamento

A Companhia possui contratos de arrendamentos de imóveis, onde opera.

Na transição para a IFRS 16, a Companhia pode optar por:

- Aplicar a definição de um contrato de arrendamento da IFRS 16 para todos os seus contratos; ou
- Aplicar um expediente prático e não reavaliar se um contrato é, ou contém, um arrendamento.
- A Companhia está avaliando se aplicará o expediente prático e o potencial impacto em suas demonstrações financeiras, e se isso afetará o número de contratos identificados como arrendamento na transição.

(ii) Transição

Como arrendatário, a Companhia pode aplicar a norma utilizando uma:

Abordagem retrospectiva; ou

Abordagem retrospectiva modificada com expedientes práticos opcionais.

O arrendatário aplicará essa escolha consistentemente a todos os seus arrendamentos. O Grupo deve aplicar a IFRS 16 inicialmente em 1º de janeiro de 2019. A Companhia ainda não determinou qual a abordagem de transição irá aplicar.

Notas Explicativas

A Companhia ainda não quantificou o impacto da adoção da IFRS 16 sobre os seus ativos e passivos. O efeito quantitativo da adoção da IFRS 16 dependerá especificamente do método de transição escolhido, da utilização de expedientes práticos e isenções de reconhecimento, e quaisquer arrendamentos adicionais que a Companhia celebrará. A Companhia espera divulgar sua abordagem de transição e informações quantitativas antes da adoção.

Outras alterações

Não se espera que as novas normas ou normas alteradas a seguir tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações ao CPC 10 (IFRS 2) Pagamento baseado em ações em relação à classificação e mensuração de determinadas transações com pagamento baseado em ações.

Alterações ao CPC 36 Demonstrações Consolidadas (IFRS 10) e ao CPC 18 Investimento em Coligada (IAS 28) em relação a vendas ou contribuições de ativos entre um investidor e sua coligada ou seu empreendimento controlado em conjunto.

A Companhia também entende que não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia. A Administração pretende adotar tais medidas quando as mesmas se tornarem aplicáveis à Companhia.

5 Gerenciamento de risco financeiro

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

5.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras, consideradas pela Administração, como instituições de baixo risco.

Contas a receber de clientes e outros créditos

A Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Para a receita da Companhia não há concentração de vendas para um único cliente, não havendo concentração de risco de crédito.

As aprovações de crédito são analisadas individualmente antes dos termos e das condições padrão de pagamento e entrega da Companhia serem oferecidos. Esta análise inclui avaliações externas, em alguns casos referências bancárias. Os limites de compras são estabelecidos para cada cliente, que representam o montante máximo em aberto sem exigir a aprovação de crédito; estes limites

Notas Explicativas

são revisados trimestralmente. Clientes que falharem em cumprir com o limite de crédito estabelecido pela Companhia somente poderão operar quando houver a liquidação dos títulos. Para órgãos públicos a Administração da Companhia avalia individualmente a capacidade de pagamento e os requisitos licitatórios para realização da venda. A demonstração consolidada exclui as transações entre as partes relacionadas.

No terceiro trimestre de 2017, nenhum cliente representa mais do que 5% do faturamento da Companhia, exceto a controladora da Forjas Taurus, CBC – Companhia Brasileira de Cartuchos, que representa aproximadamente 10% do faturamento da Companhia.

No monitoramento do risco de crédito dos clientes, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se são pessoa física ou jurídica, varejista ou órgãos públicos, localização geográfica, tipo de indústria e existência de dificuldades financeiras anteriores.

Exposição a riscos de crédito

A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Consolidado		Controladora	
	Valor contábil		Valor contábil	
	30-09-2017	31-12-2016	30-09-2017	31-12-2016
Ativos financeiros mantidos até o vencimento				
Recebíveis de clientes	166.162	150.197	55.775	45.701
Caixa e equivalentes de caixa	6.586	26.708	2.622	1.313
Aplicações financeiras	2.674	3.186	2.432	2.982
Total	175.422	180.091	60.829	49.996

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis de clientes na data do relatório por região geográfica foi:

	Consolidado		Controladora	
	Valor contábil		Valor contábil	
	30-09-2017	31-12-2016	30-09-2017	31-12-2016
Doméstico - recebíveis de clientes	96.032	56.631	41.196	36.093
Estados Unidos - recebíveis de clientes	83.134	101.178	-	
Outros	16.758	24.258	13.856	22.577
Total	195.924	182.067	54.783	58.670

A exposição máxima ao risco de crédito para empréstimos e recebíveis na data do relatório por tipo de contraparte foi:

	Consolidado		Controladora	
	Valor contábil		Valor contábil	
	30-09-2017	31-12-2016	30-09-2017	31-12-2016
Clientes - órgãos públicos	11.740	19.511	11.740	17.228
Clientes - distribuidores	155.731	149.996	20.607	32.032
Clientes finais	28.453	12.560	22.436	9.410
Total	195.924	182.067	54.783	58.670

Notas Explicativas

Perdas por redução no valor recuperável

A Companhia e suas controladas estabelecem uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas com relação às contas a receber de clientes, outros créditos e investimentos. O vencimento dos empréstimos e recebíveis concedidos na data das demonstrações financeiras foi:

	Consolidado			
	Bruto	Bruto	Impairment	Impairment
	30-09-2017	31-12-2016	30-09-2017	31-12-2016
Não vencidos	126.332	100.739	-	-
Vencidos há 0-30 dias	22.654	32.981	-	-
Vencidos há 31-360 dias ⁽¹⁾	17.482	25.322	(4.185)	(8.846)
Vencidos há mais de um ano	29.455	23.025	(25.578)	(23.024)
Total	195.924	182.067	(29.763)	(31.870)

- (1) Parcela substancial dos valores atrasados refere-se a vendas a órgãos públicos com atrasos médios de pagamentos de até 90 dias, considerado usual pela Administração da Companhia para clientes do setor público.

	Controladora			
	Bruto	Bruto	Impairment	Impairment
	30-09-2017	31-12-2016	30-09-2017	31-12-2016
Não vencidos	24.349	19.195	-	-
Vencidos há 0-30 dias	6.118	8.680	-	-
Vencidos há 31-360 dias ⁽¹⁾	11.207	24.324	(1.773)	(6.498)
Vencidos há mais de um ano	13.108	6.471	(11.343)	(6.471)
Total	54.782	58.670	(13.116)	(12.969)

- (1) Parcela substancial dos valores atrasados refere-se a vendas a órgãos públicos com atrasos médios de pagamentos de até 90 dias, considerado usual pela Administração da Companhia para clientes do setor público.

5.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A Companhia e suas controladas monitoram suas exigências de fluxo de caixa operacional, isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais

Notas Explicativas

A seguir, estão apresentados os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

Consolidado						
30-09-2017						
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Fornecedores	182.174	182.174	182.174	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	604.793	727.395	108.817	236.123	382.454	-
Debêntures	74.439	112.667	17.280	37.286	58.101	-
Adiantamentos de câmbio	23.379	23.940	23.940	-	-	-
Adiantamento de recebíveis	15.620	15.620	15.620	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos						
Instrumentos derivativos (passivos)	358	358	358	-	-	-
	<u>900.763</u>	<u>1.062.154</u>	<u>348.189</u>	<u>273.409</u>	<u>440.555</u>	<u>-</u>
Consolidado						
31-12-2016						
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Fornecedores	128.712	128.712	128.712			
Empréstimos e financiamentos	599.668	791.409	29.742	151.355	592.477	17.835
Debêntures	68.444	144.442	537	24.099	119.806	-
Adiantamentos de câmbio	28.065	31.507	-	31.507	-	-
Adiantamento de recebíveis	6.136	6.136	6.136	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos						
Instrumentos derivativos (passivos)	543	543	543			
	<u>831.568</u>	<u>1.102.749</u>	<u>165.670</u>	<u>206.961</u>	<u>712.283</u>	<u>17.835</u>
Controladora						
30-09-2017						
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Fornecedores	191.795	191.795	191.795	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	475.323	565.640	103.146	206.798	255.696	-
Debêntures	74.439	133.482	17.280	58.101	58.101	-
Adiantamentos de câmbio	23.379	23.940	23.940	-	-	-
Adiantamento de recebíveis	1.542	1.542	1.542	-	-	-
	<u>766.478</u>	<u>916.399</u>	<u>337.703</u>	<u>264.899</u>	<u>313.797</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

	Controladora					Acima de 5 anos
	31-12-2016					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	
Passivos financeiros não derivativos						
Fornecedores	125.076	125.076	125.076	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	498.431	679.369	23.210	146.797	509.362	-
Debêntures	68.444	144.442	537	24.099	119.807	-
Adiantamentos de câmbio	28.065	31.507	-	31.507	-	-
Adiantamento de recebíveis	6.136	6.136	6.136	-	-	-
	726.152	986.530	154.959	202.403	629.169	-

5.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, afetem os resultados da Companhia e suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos e também cumprem com obrigações financeiras para gerenciar os riscos de mercado. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

(i) *Risco de moeda (cambial)*

A Companhia e suas controladas estão sujeitas ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente das respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia.

Em geral, a Companhia busca proteger sua exposição esperada de moeda estrangeira com relação às vendas previstas.

Análise de sensibilidade

O cenário-base provável para 2017, foi definido através de premissas disponíveis no mercado (fonte: Focus Banco Central do Brasil) e o cálculo da sensibilidade foi feito considerando a variação entre as taxas do cenário previsto para 2017 e as vigentes em 30 de setembro 2017.

Notas Explicativas

A análise de sensibilidade considerou ainda uma variação de 25% e 50% sobre variações cambiais consideradas no cenário provável.

		Taxa 30-09-2017	Cenário provável	Cenário possível Δ 25%	Cenário remoto Δ 50%
Moedas e índices					
Dólar norte americano	Baixa	3,17	3,30	2,48	1,65
Dólar norte americano	Alta	3,17	3,30	4,13	4,95

Sensibilização da variação da moeda estrangeira:

		Consolidado			
		Saldo em 30-09-2017	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Ativo - Baixa do dólar					
Contas a receber	Dólar - USD	37.279	1.553	(7.294)	(17.568)
Passivo - Alta do dólar					
Empréstimos e financiamentos	Dólar - USD	(184.974)	(7.707)	(55.878)	(104.048)
Fornecedores	Dólar - USD	(9.045)	(377)	(2.732)	(5.088)
Adiantamentos de câmbio	Dólar - USD	(7.380)	(307)	(2.229)	(4.151)
Adiantamento de clientes	Dólar - USD	(8.458)	(352)	(2.555)	(4.758)
Outros	Dólar - USD	(27.623)	(1.151)	(8.344)	(15.538)

		Controladora			
		Saldo em 30-09-2017	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Ativo - Baixa do dólar					
Contas a receber	Dólar - USD	10.476	437	(2.292)	(5.020)
Passivo - Alta do dólar					
Empréstimos e financiamentos	Dólar - USD	(147.185)	(5.021)	(44.462)	(82.792)
Fornecedores	Dólar - USD	(2.485)	(141)	(751)	(1.398)
Adiantamentos de câmbio	Dólar - USD	(7.380)	(3.842)	(2.229)	(4.151)
Adiantamento de clientes	Dólar - USD	(44.381)	(532)	(13.407)	(24.964)
Outros	Dólar - USD	(27.903)	(159)	(8.429)	(15.695)

e. Risco de taxas de juros

Os saldos de instrumentos expostos a variação de taxa de juros são abaixo sumariados.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras da Companhia bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos e empréstimos são afetados pelas variações nas taxas de juros.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2017 a administração considerou um cenário provável em 2017 para a taxa CDI de 10,14 % e TJLP de 7,0%. A taxa provável foi então agravada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente. Os cenários abaixo foram estimados para o período de um ano:

Moeda	30-09-2017	Cenário provável	Cenário Δ 25%	Cenário Δ 50%
CDI - baixa	8,14%	10,14%	7,61%	5,07%
CDI - alta	8,14%	10,14%	12,68%	15,21%
TJLP – alta	7,00%	7,00%	8,75%	10,50%
Selic	8,15%	8,75%	10,94%	13,13%
Libor 30 dias	1,24%	1,24%	1,54%	1,85%
Libor 3 meses	1,33%	1,33%	1,67%	2,00%
Libor 6 meses	1,50%	1,50%	1,88%	2,26%

		Consolidado			
		Ganho (Perda)			
	Indexador	Saldo 30-09-2017	Cenário provável	Cenário 25%	Cenário 50%
Aplicações financeiras	CDI - baixa	3.202	64	(17)	(98)
Empréstimos	CDI - alta	(129.171)	(2.583)	(5.858)	(9.132)
Empréstimos	TJLP	(6.366)	-	(111)	(223)
Libor 30 dias	Libor 30 dias	(105.023)	-	(324)	(649)
Libor 3 meses	Libor 3 meses	(413.579)	-	(1.378)	(2.756)
Impostos parcelados	Selic	(8.742)	(52)	(244)	(435)

		Controladora			
		Ganho (Perda)			
	Indexador	Saldo 30-09-2017	Cenário provável	Cenário 25%	Cenário 50%
Aplicações financeiras	CDI - baixa	2.810	56	(15)	(86)
Mútuos financeiros	CDI - baixa	(35.288)	(706)	189	1.083
Empréstimos	CDI - alta	(129.171)	(2.583)	(5.858)	(9.132)
Empréstimos	TJLP	(6.172)	-	(108)	(216)
Libor 3 meses	Libor 3 meses	(413.579)	-	(1.378)	(2.756)
Impostos parcelados	Selic	(6.845)	(41)	(191)	(341)

Notas Explicativas

5.4 Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para o desenvolvimento futuro do negócio agregando valor aos acionistas, credores e mercado em geral, através do monitoramento dos retornos sobre o capital. Todavia os resultados dos últimos anos tem deteriorado este parâmetro conforme posição apresentada a seguir:

	Consolidado	
	30-09-2017	31-12-2016
Total do passivo	1.158.641	1.064.958
Menos: Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(9.260)	(29.894)
Dívida líquida (A)	1.149.381	1.035.064
Total do patrimônio líquido (B)	(218.692)	(171.901)
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 (A/B)	(5,25)	(6,02)

6 Segmentos operacionais

A Companhia possui quatro segmentos divulgáveis representados por unidades estratégicas de negócio administradas separadamente, uma vez que, se diferem pela oferta de produtos e serviços, tecnologias e estratégias de *marketing*. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos divulgáveis da Companhia:

Armas - o processo de produção de armas, por tratar-se de uma indústria preponderantemente metalúrgica, utiliza-se das seguintes fases básicas: usinagem (a partir de pré formas usinadas e forjadas através de centros de usinagem, fresadoras, furadeiras e brochadeiras, uma vez que todo o processo de forjaria e de algumas operações de usinagem encontram-se terceirizados), MIM - Metal Injection Molding (peças injetadas em metal), acabamento (basicamente polimento), tratamento térmico, tratamento superficial, montagem final, teste funcional, gravação e embalagem; essas operações são realizadas pela Forjas Taurus S.A., e Taurus Holdings, Inc. e suas controladas.

Capacetes - o processo de produção de capacetes utiliza-se das seguintes fases: injeção (a partir do ABS - *Acrylonitrile Butadiene Styrene*), pintura e acabamento (a partir de peças já injetadas, através de processo de pintura manual e automatizada), costura (a partir de tecidos, espuma e chapas de policarbonatos, utilizando-se máquinas de corte, costura e balancim) e montagem final; essas operações são realizadas pela Taurus Blindagens Ltda. e Taurus Blindagens Nordeste Ltda.

Outros - resultado do segmento de MIM - *Metal Injection Molding* peças injetadas em metal, (Polimetálica Metalurgia e Plásticos Ltda.); bauletos (Taurus Blindagens Ltda.), produtos plásticos (Taurus Plásticos Ltda.). Inclui também gastos com assistência técnica e despesas financeiras da operação de máquinas descontinuada em junho de 2012 e outras operações como a fabricação e venda de óculos e prestação de serviços. Tais segmentos foram agregados, pois, não se enquadram nos limites quantitativos para divulgação separada como segmento reportável.

O desempenho de cada segmento é avaliado trimestralmente com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, como incluído nos relatórios internos, uma vez que a Administração acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados de certos segmentos relativos a outras entidades que operam nestas indústrias.

Notas Explicativas

A conciliação de receitas, lucros e prejuízos, ativos, passivos e outros itens materiais de segmentos divulgáveis está divulgada a seguir:

	Armas		Capacetes		Outros		Total	
	30-09-2017	30-09-2016	30-09-2017	30-09-2016	30-09-2017	30-09-2016	30-09-2017	30-09-2016
Receitas externas	522.710	503.144	67.470	86.017	14.875	17.625	605.055	606.786
Receitas intersegmentos	493.668	376.234	9.302	2.068	3.436	5.329	506.406	383.631
Custos das vendas	(410.350)	(385.388)	(46.944)	(56.715)	(8.686)	(5.879)	(465.980)	(447.982)
Lucro (prejuízo) bruto	606.028	493.990	29.828	31.370	9.625	17.075	645.481	542.435
Despesas com vendas	(68.580)	(72.942)	(12.834)	(14.392)	(1.041)	(999)	(82.455)	(88.333)
Despesas gerais e administrativas	(97.511)	(81.527)	(6.508)	(8.201)	(3.467)	(6.733)	(107.486)	(96.461)
Depreciação e amortização	(797)	(6.565)	(420)	(313)	(15)	(5)	(1.232)	(6.883)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.255	(35.106)	(600)	(154)	1.576	(434)	2.231	(35.694)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	744	993	(744)	(2.797)	-	(1.804)
	(165.633)	(196.140)	(19.618)	(22.067)	(3.691)	(10.968)	(188.942)	(229.175)
Lucro (prejuízo) operacional	440.395	297.850	10.210	9.303	5.934	6.107	456.539	313.260
Receitas financeiras	44.882	88.918	6.195	5.752	(1.624)	1.940	49.453	96.610
Despesas financeiras	(111.181)	(66.263)	(4.049)	(2.801)	795	(2.229)	(114.435)	(71.293)
Resultado financeiro líquido	(66.299)	22.655	2.146	2.951	(829)	(289)	(64.982)	25.317
Resultado por segmento divulgável antes do imposto de renda e contribuição social	374.096	320.505	12.356	12.254	5.105	5.818	391.557	338.577
Eliminação das receitas intersegmentos	(493.668)	(376.234)	(9.302)	(2.068)	(3.436)	(5.329)	(506.406)	(383.631)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(119.572)	(55.729)	3.054	10.186	1.669	489	(114.849)	(45.054)
Imposto de renda e contribuição social	56.736	2.531	319	(1.097)	7.403	(532)	64.458	902
Resultado líquido do exercício	(62.836)	(53.198)	3.373	9.089	9.072	(43)	(50.391)	(44.152)
Ativos dos segmentos divulgáveis	747.665	566.126	90.037	171.883	102.247	191.501	939.949	929.510
Passivos dos segmentos divulgáveis	1.088.746	938.895	48.447	41.476	21.448	82.373	1.158.641	1.062.744

Notas Explicativas

Informações geográficas

As informações da receita líquida abaixo são baseadas na localização geográfica do cliente.

	Armas		Capacetes	
	30-09-2017	30-09-2016	30-09-2017	30-09-2016
Mercado interno				
Região Sudeste	40.338	28.274	20.270	22.785
Região Sul	7.790	8.230	3.854	5.449
Região Nordeste	5.352	3.631	23.146	32.000
Região Centro-Oeste	3.576	15.625	10.069	12.488
Região Norte	1.446	778	9.620	13.295
	58.502	56.538	66.959	86.017
Mercado externo				
Estados Unidos	436.940	425.247	511	-
África do Sul	1.454	1.482	-	-
Alemanha	1.569	526	-	-
Argentina	3.248	2.773	-	-
Austrália	-	275	-	-
Bangladesh	6.489	5.266	-	-
Bélgica	-	114	-	-
Bolívia	-	-	-	-
Bósnia	124	1.339	-	-
Burquina Faso	1.736	-	-	-
Cabo Verde	57	-	-	-
Chile	2.320	-	-	-
Costa Rica	94	56	-	-
Djibuti	-	-	-	-
El Salvador	146	301	-	-
Filipinas	714	-	-	-
França	2.728	2.278	-	-
Haiti	309	136	-	-
Honduras	1.638	-	-	-
Israel	151	276	-	-
Itália	779	378	-	-
Jordânia	-	2.305	-	-
Nicarágua	-	979	-	-
Nova Zelândia	149	-	-	-
Paquistão	-	278	-	-
Paraguai	-	-	-	-
Peru	1.302	1.267	-	-
Quênia	125	58	-	-
República Tcheca	-	242	-	-
Rússia	-	-	-	-
Senegal	310	-	-	-
Suíça	-	142	-	-
Tailândia	196	100	-	-
Ucrânia	-	-	-	-
Zâmbia	929	79	-	-
Outros países	701	709	-	-
	464.208	446.606	511	-
	522.710	503.144	67.470	86.017

Notas Explicativas

Os outros segmentos do Grupo possuem suas vendas concentradas no mercado interno e bastante pulverizadas por todas as regiões do Brasil.

As vendas da Companhia e suas controladas não sofrem restrições e não possuem um grau de concentração que possa caracterizar dependência significativa de órgãos governamentais ou de qualquer outro cliente.

7 Caixa e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com liquidez imediata, ou seja, resgatáveis no prazo de até três meses das datas de contratação, sem penalidades para a Companhia e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2017	31-12-2016	30-09-2017	31-12-2016
Saldo em caixa	25	13	8	7
Depósitos à vista	6.033	25.877	2.236	604
Aplicações financeiras	528	818	378	702
Caixa e equivalentes de caixa	6.586	26.708	2.622	1.313

As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa são remuneradas por taxas variáveis médias de 86,00% a 100% do CDI em 30 de setembro de 2017 (82,52 a 101,00% do CDI em 31 de dezembro de 2016) tendo como contraparte instituições financeiras consideradas pela Administração como de primeira linha.

8 Aplicações financeiras e contas vinculadas

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2017	31-12-2016	30-09-2017	31-12-2016
Aplicações financeiras - CDB	2.674	3.186	2.432	2.982
Total	2.674	3.186	2.432	2.982
Circulante	348	2.552	348	2.552
Não circulante	2.326	634	2.084	430

As aplicações financeiras são remuneradas por taxas variáveis médias de 98,79% do CDI em 30 de setembro de 2017, estando retidas em garantias a financiamentos de curto prazo, tendo seu resgate programado para ocorrer em conjunto com as amortizações dos financiamentos, sendo apresentadas no ativo circulante e não circulante com base na sua previsão de resgate.

9 Clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia.

Notas Explicativas

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	30-09-2017	31-12-2016	30-09-2017	31-12-2016
Cientes no país	77.825	71.035	35.702	36.093
Cientes no exterior	118.100	111.032	33.189	22.577
	195.925	182.067	68.891	58.670
Provisão para créditos de liquidação duvidosa no país	(21.792)	(21.245)	(7.898)	(7.601)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa no exterior	(7.971)	(10.625)	(5.218)	(5.368)
	(29.763)	(31.870)	(13.116)	(12.969)
Total	166.162	150.197	55.775	45.701

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a clientes e a outras contas, incluindo a abertura do contas a receber por idade de vencimento, são divulgadas na nota explicativa 5. A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(31.870)	(12.969)
Adições e/ou reversão	1.837	(297)
Variação cambial	270	150
Saldo em 30 de setembro de 2017	(29.763)	(13.116)

10 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio da média ponderada móvel e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação (baseado na capacidade operacional normal) e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

A provisão para perda com estoques é registrada para produtos com baixo giro e para itens que apresentam preço de venda inferior ao custo de formação.

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	30-09-2017	31-12-2016	30-09-2017	31-12-2016
Produtos acabados	120.138	98.788	28.878	18.639
Matéria prima	141.357	147.697	116.856	109.574
(Provisão para perdas)	(9.997)	(2.288)	(9.630)	(2.288)
	251.498	244.197	136.104	125.925

Notas Explicativas

11 Impostos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2017	31-12-2016	30-09-2017	31-12-2016
ICMS	13.658	8.740	4.285	920
IPi	4.023	842	3.055	5
PIS	2.809	932	2.570	617
COFINS	11.822	4.084	10.676	2.655
Imposto de renda e contribuição social	-	6.566	-	3.267
REINTEGRA	6.820	-	6.820	-
Outros	3	-	-	-
INSS	37	40	-	-
Total	39.172	21.204	27.406	7.464
Circulante	38.695	20.497	27.211	7.269
Não circulante	477	707	195	195
Total	39.172	21.204	27.406	7.464

12 Outras contas a receber

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2017	31-12-2016	30-09-2017	31-12-2016
Adiantamentos a fornecedores	9.952	17.478	11.549	15.508
Adiantamentos a funcionários	3.097	1.726	1.220	794
Depósitos judiciais (nota 23)	15.869	11.407	8.905	5.890
Recebíveis de seguros	82	2.339	-	2.257
Outros créditos	1.652	801	606	588
	30.652	33.751	22.280	25.037
Ativos circulantes	14.783	22.344	13.375	19.147
Ativos não circulantes	15.869	11.407	8.905	5.890

13 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base na alíquota nominal de 15%, acrescidas de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Para as Empresas que apuram o imposto de renda e contribuição social com base no lucro presumido são utilizadas as mesmas alíquotas acima, porém sobre percentuais do faturamento de 32%. A alíquota do imposto de renda da controlada nos Estados Unidos é de 35%.

Os impostos corrente e diferido são reconhecidos no resultado a menos que sejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é

Notas Explicativas

provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionem a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

a. Composição dos impostos ativos e passivos diferidos

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Sobre diferenças temporárias ativas, prejuízo fiscal e bases negativas				
Provisão para comissões sobre vendas	964	1.616	525	993
Provisão processos trabalhistas	-	3.946	-	1.826
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9.455	5.494	4.295	2.474
Provisão para garantia de produtos	6.082	7.297	2.300	2.190
Provisão para riscos judiciais	2.946	2.961	405	-
Provisão para perda de estoques	3.274	2.131	3.274	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	189	-	-
Prejuízo fiscal e base negativa CSLL (i)	29.577	34.912	4.356	7.000
Estoques - lucros não realizados	4.703	2.858	-	-
Outros itens	1.463	-	-	-
	58.464	61.404	15.155	14.483
Sobre diferenças temporárias passivas				
Ajuste de avaliação patrimonial	(12.183)	(12.183)	(2.356)	(2.356)
Diferença de base de depreciação	-	(7.484)	-	-
Alocação de ágio	(9.899)	(9.899)	-	-
Encargos financeiros	(1.499)	(1.499)	(1.370)	(1.370)
Diferença de base de variação cambial	(2.830)	-	(2.445)	-
Outros itens	-	(993)	(580)	(2.353)
	(26.411)	(32.058)	(6.751)	(6.079)
Total ativo e passivo, líquido	32.053	29.346	8.404	8.404
Classificadas no ativo não circulante	46.680	44.536	8.404	8.404
Classificadas no passivo não circulante	(14.627)	(15.190)	-	-
Variação dos impostos diferidos:	Consolidado	Controladora		
Saldo inicial de impostos diferidos, líquidos	29.346	8.404		
Alocado ao resultado	51.823	32.882		
Alocado ao patrimônio líquido	-	-		
Compensação Programa de Regularização Tributária	(49.116)	(32.882)		
Saldo final de impostos diferidos, líquidos	32.053	8.404		

Notas Explicativas

- (i) A Administração da Companhia considerou a existência dos saldos acumulados de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro líquido registrado na controladora e nas controladas Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda., Taurus Blindagens Ltda. e Taurus Holdings, Inc. A avaliação da existência de lucro tributável futuro, que suporta o registro do ativo fiscal diferido, foi fundamentada nas atividades operacionais dos segmentos da Companhia.

As projeções indicam que o saldo de créditos tributários registrados contabilmente na controladora Forjas Taurus S.A. e nas controladas Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda., Taurus Blindagens Ltda. e Taurus Holdings, Inc. serão absorvidos por lucros tributáveis estimados para os próximos anos, conforme demonstrado:

Exercício	Consolidado		Controladora	
	Total	% Participação	Total	% Participação
2017	2.180	7%	-	0%
2018	2.527	8%	-	0%
2019	3.098	10%	94	1%
2020	4.859	16%	1.433	17%
2021	10.330	32%	5.856	70%
2022	9.059	28%	1.021	12%
	32.053	100%	8.404	100%

O valor do prejuízo fiscal e base da contribuição social negativa sobre os quais não se registram impostos diferidos totalizam, no consolidado, R\$ 715.644 (R\$ 651.215 em 31 de dezembro de 2016) e na controladora R\$ 286.014 (R\$ 222.905 em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas

Reconciliação da alíquota efetiva do Imposto de renda e da contribuição social

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(114.849)	(45.054)	(83.273)	(43.407)
Alíquota fiscal combinada:	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	39.049	15.318	28.313	14.758
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis	(678)	(235)	(326)	(117)
Resultado de quivalência patrimonial	-	(613)	(6.279)	(6.362)
Exclusões permanentes:				
Reintegra	2.353	-	2.353	-
Incentivos fiscais de Controladas	1.332	-	-	-
Efeitos alíquota diferenciada de controladas com lucro presumido	204	382	-	-
Compensação prejuízo fiscal e base negativa no PRT	49.116	-	32.882	-
Diferido não constituído sobre prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	(8.672)	(68.980)	(12.887)	(50.359)
Diferido não constituído sobre variação cambial não realizada	-	43.054	-	29.369
Diferido não constituído sobre provisão de processos trabalhistas	(18.246)	12.886	(11.174)	11.965
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	64.458	902	32.882	(745)
Corrente	12.784	1.869	-	-
Diferido	51.674	(967)	32.882	(745)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	64.458	902	32.882	(745)
Alíquota efetiva	-56,12%	2,00%	-39,49%	-1,72%

Em 2017, o montante de R\$ 12.784 referente ao imposto de renda e contribuição social correntes apresenta-se positivo em função do aproveitamento de benefício tributário Norte Americano na empresa Taurus Holdings. A legislação federal americana permite que prejuízos correntes sejam passíveis de compensação de tributos pagos em até dois anos anteriores.

Como também demonstrado na tabela acima, a Companhia constituiu seus tributos diferidos ativos somente no montante considerado passível de realização por meio de resultados tributáveis futuros. Caso a expectativa de lucros tributáveis futuros fosse maior, o montante a ser constituído referente a tributos diferidos também seria maior.

Notas Explicativas

Abaixo se demonstra a composição do saldo não constituído de tributos diferidos em função da falta de expectativa de realização, conforme mencionado acima:

	Consolidado				
	30/09/2017		31/12/2016		
	Base	25%	9%	Total	Total
Provisão processos trabalhistas	(53.664)	(13.416)	(4.830)	(18.246)	(35.349)
Prejuízo fiscal e base negativa CSLL	(395.300)	(98.825)	(35.577)	(134.402)	(649.739)
	<u>(448.964)</u>	<u>(112.241)</u>	<u>(40.407)</u>	<u>(152.648)</u>	<u>(685.088)</u>
					<u>(171.272)</u>
					<u>(232.930)</u>
	Controladora				
	30/09/2017		31/12/2016		
	Base	25%	9%	Total	Total
Provisão processos trabalhistas	(32.863)	(8.216)	(2.958)	(11.174)	(17.616)
Prejuízo fiscal e base negativa CSLL	(149.965)	(37.491)	(13.497)	(50.988)	(123.839)
	<u>(182.828)</u>	<u>(45.707)</u>	<u>(16.455)</u>	<u>(62.162)</u>	<u>(141.455)</u>
					<u>(35.364)</u>
					<u>(48.095)</u>

Notas Explicativas

14 Propriedade para investimento

A propriedade para investimento é inicialmente mensurada pelo custo e subsequentemente ao valor justo, sendo que quaisquer alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando uma propriedade para investimento anteriormente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

a. Conciliação do valor contábil

	<u>Consolidado</u>
	2017
Custo histórico	21.204
Valor justo	<u>28.904</u>
Saldo em 30 de setembro de 2017	<u>50.108</u>

Em 2016 a Forjas Taurus S.A. transferiu a operação do Parque Fabril localizado na cidade de Porto Alegre/RS para o Parque Fabril localizado na cidade de São Leopoldo/RS. Em razão disso e considerando os termos do CPC 28 - Propriedade para Investimento, a Companhia, no nível das demonstrações financeiras consolidadas, reclassificou os itens antes classificados como Imobilizado para Propriedade para Investimento. O ajuste a valor justo foi reconhecido inicialmente no patrimônio líquido, líquido dos efeitos de imposto de renda e contribuição social diferidos.

b. Mensuração do valor justo

(i) *Hierarquia do valor justo*

O valor justo das propriedades para investimento foi determinado por avaliadores imobiliários externos independentes, com qualificação profissional adequada e reconhecida, e experiência recente na localidade e na categoria da propriedade que está sendo avaliada.

A mensuração do valor justo de todas as propriedades para investimento foi classificada como Nível 3 com base nos inputs utilizados (Nota 3).

(ii) *Caracterização dos ativos avaliados*

Local: Avenida do Forte, nº 511 - Porto Alegre (RS)

Complexo industrial, não ocupado, com 18.600,00 m² de área construída sobre terreno urbano de 29.900,00 m² de área.

Notas Explicativas

(iii) *Metodologias empregadas*

Foi utilizado o método evolutivo de avaliação, uma vez que no mercado imobiliário local não existem imóveis com características semelhantes ao avaliado para realizar o método comparativo direto. Sendo assim, as avaliações dos prédios, benfeitorias e terrenos foram executadas isoladamente, chegando-se a um valor total para o conjunto.

Prédios e benfeitorias

Para a avaliação dos prédios e benfeitorias foi aplicado o Método da Quantificação de Custo de Benfeitorias. Levantadas as características das obras civis, foram elaborados orçamentos de construções novas, aplicando-se as depreciações físicas, através do fator “K” e do Fator de Adequação ao Obsolescimento e ao Estado de Conservação.

As demais construções, tais como bases, calçamentos, cercas e outras estruturas não padronizadas foram calculadas através de composição de custos.

Terrenos urbanos

Para a avaliação dos terrenos foi utilizado o Método Direto Comparativo de Dados de Mercado para as matrículas que possuíam no mercado imobiliário local, ofertas, compras e vendas de imóveis assemelhados para a devida comparação através de tratamento estatístico dos dados de mercado.

Para as demais matrículas foi utilizado o método involutivo, a partir da constatação de que o melhor aproveitamento da gleba avaliada seria obtido com o seu parcelamento em lotes, através de um projeto hipotético. A avaliação por este processo considera a receita provável da comercialização desses lotes e também considera todas as despesas inerentes à transformação da gleba bruta em loteamento; além de definir o valor máximo que pode ser atribuído à gleba para que seja economicamente viável.

De acordo com a localização e demais características de cada terreno, o valor foi determinado a partir de uma ampla pesquisa de valores negociados e ofertados nas imediações dos imóveis avaliados, além de consulta a pessoas idôneas, ligadas ao mercado imobiliário local, negócios e ofertas publicadas em jornais locais, sites, anúncios e imobiliárias.

Após a obtenção dos valores da pesquisa, efetuou-se um tratamento estatístico para o cálculo do valor mais provável dos imóveis.

(iv) *Valores e datas demonstrados*

Foram demonstrados pelo laudo de avaliação o índice de depreciação, valor atual de mercado ou custo de reposição depreciado, idade aparente, vida útil remanescente, com as seguintes definições:

- (a) Índice de depreciação é uma razão entre a idade aparente e vida útil total do bem;
- (b) Valor atual de mercado ou custo de reposição depreciado pode ser definido como o valor de entrada que a Companhia despenderia no mercado para repor o ativo, considerando-se uma

Notas Explicativas

negociação normal entre pessoas independentes e isentas de outros interesses, contemplando as condições de uso em que o bem se encontra;

- (c) Idade aparente é a idade do bem em anos, desde sua construção;
- (d) Vida útil representa o tempo de utilização estimado remanescente do bem avaliado, em anos. Esse valor é obtido através da diferença entre a idade aparente e a vida útil do projeto, conforme critérios da ABNT NBR 15575- 1_2013.

(v) ***Pesquisa de valores***

Prédios e benfeitorias

Foram efetuados orçamentos quantitativos e qualitativos do custo de reprodução dos prédios, uma vez que as edificações foram executadas para uma indústria, com características próprias, podem vir a ser utilizadas para outras finalidades industriais e comerciais.

Os valores de reposição foram estabelecidos através de cálculos de custo atual médio de aquisição de materiais de construção e afins. São resultantes de pesquisa efetuada no mercado fornecedor sendo analisados em função dos componentes de cada construção, acrescidos dos custos de mão-de-obra, projetos, taxas, impostos e despesas diretas e indiretas.

Terrenos urbanos

Para a pesquisa de valores foram feitas consultas a imobiliárias, jornais, corretores, compradores e pessoas ligadas ao mercado imobiliário.

(vi) ***Nível de rigor***

Valor de mercado

Foi atingido na avaliação o Nível de Fundamentação GRAU I e Nível de Precisão GRAU I em conformidade com as seguintes normas da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, pertinentes para esta avaliação:

NBR-14653-1 (Avaliação de Bens - Procedimentos Gerais); NBR-14653-2 (Avaliação de Bens - Imóveis Urbanos).

As variáveis utilizadas no modelo para determinação dos valores da área avaliada foram:

- (a) Área Total: variável quantitativa representando a área total do terreno em m²;
- (b) Setor Urbano: variável qualitativa que caracteriza os dados conforme o bairro onde estão localizados;
- (c) Vocação: variável dicotômica que classifica os lotes de acordo com a atividade melhor desenvolvida no imóvel, sendo: lotes com vocação industrial ou comercial e lotes com vocação residencial;
- (d) Data do evento: variável dicotômica que classifica: lotes que estão à venda atualmente e lotes de imóveis que estavam à venda em 2014.

Notas Explicativas

- (e) Valor Unitário do Terreno: variável dependente expressa em reais por metro quadrado.

Determinação dos valores dos bens

	<u>Consolidado</u>
	2017
Edificações	11.775
Terrenos	37.870
Benfeitorias	<u>463</u>
Total	<u>50.108</u>

Notas Explicativas

15 Investimentos

	Controladora									
	Taurus Blindagens Ltda.	Taurus Blindagens Nordeste Ltda.	Taurus Plásticos Ltda.	Taurus Holdings, Inc.	T. Investments Co. Inc.	Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	Polimetálica Metalurgia e Plásticos Ltda.	Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.(1)	30-09-2017	31-12-2016
Ativo circulante	36.569	28.902	4.026	247.853	32.539	8.856	89.941	1.511		
Ativo não circulante	98.960	63.107	942	125.560	-	63.824	244.723	2.572		
Passivo circulante	17.311	39.139	1.812	50.868	-	1.383	83.082	34.307		
Passivo não circulante	8.666	1.905	27	143.367	-	8.980	31.444	22.514		
Capital social	73.855	9.400	6.355	966	34.848	53.292	304.780	293.639		
Patrimônio líquido	109.552	50.965	4.495	179.178	32.539	62.317	220.138	(52.738)		
Receita líquida	17.587	59.185	5.960	436.940	-	2.939	152.933	-		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	3.372	4.783	(1.171)	(28.341)	-	2.152	9.175	4.083		
Quantidade de ações/quotas	14	9.400	636	302.505	11.000.000	43.623.159	304.779.837	185.007.117		
Percentual de participação direta (%)	0,01%	0,10%	0,01%	100%	100%	81,86%	100%	63,00%		
Saldos iniciais	1	47	1	210.604	33.473	68.068	209.368	-	521.562	518.067
Cisão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Integralização de capital (3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	74.190
Resultado da equivalência patrimonial (2)	-	3	-	(33.946)	-	2.020	9.973	3.483	(18.468)	(32.275)
Perda de capital em investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação cambial sobre investimentos	-	-	-	(5.812)	(935)	-	-	-	(6.747)	(45.534)
Dividendos recebidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transações de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19.077
Baixa Ágio Fomastil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.215)
Reclassificado para provisão para passivo a descoberto (1)	-	-	-	-	-	-	-	(3.483)	(3.483)	(9.749)
Saldos finais (2)	1	50	1	170.846	32.538	70.088	219.341	-	492.864	521.562

- (1) O passivo a descoberto da controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. no valor de R\$ 33.227 está registrado na rubrica "Partes relacionadas" no passivo não circulante.
- (2) Para fins de apuração dos valores de investimento, o valor do patrimônio líquido e do resultado de cada investida é ajustado pelos lucros não realizados em transações entre as empresas.
- (3) A integralização de capital na controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. no valor de R\$ 20.000 e na Polimetálica Metalurgia e Plásticos Ltda no valor de R\$ 54.190 foram realizados com capitalização de mútuo.

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
Informações trimestrais em
30 de junho de 2017

Operação no exterior

A Taurus Holdings, Inc., controlada localizada nos Estados Unidos, é controladora da Taurus International Manufacturing Inc., da Braztech International L.C. e de outras subsidiárias localizadas também em território norte-americano, atuando principalmente na revenda de armas importadas da Forjas Taurus S.A., destinadas a atacadistas naquele mercado. Os principais saldos contábeis da controlada estão apresentados abaixo:

		Taurus Holdings, Inc.
	30-09-2017	Consolidado
		31-12-2016
Ativo	373.413	360.271
Passivo	194.235	146.961
Receita líquida	436.940	575.098
Prejuízo do exercício	(28.341)	(4.259)

16 Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. Anualmente a Companhia avalia a necessidade de constituição de impairment para seus ativos intangíveis e também para a recuperabilidade de seu ativo imobilizado. Os testes realizados não indicaram a necessidade de constituição de provisão para perdas por impairment sobre o imobilizado da Companhia.

A Companhia optou por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (*deemed cost*) na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído, líquidos dos efeitos fiscais, aumentaram o ativo imobilizado, tendo como contrapartida o patrimônio líquido.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra e de quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são aproximadamente as seguintes:

Grupo	Vida útil
Edifícios	27 anos
Máquinas e equipamentos	10 a 20 anos
Matrizes e ferramentas	5 anos
Móveis	15 anos
Outros componentes	5 a 6 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Notas Explicativas

Consolidado									
	Terrenos	Edifícios	Maquinas e instalações	Móveis e computadores	Veículos	Outros	Imobilizado em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Total
Custo ou custo atribuído									
Saldo em 31 de dezembro de 2015	38.244	110.201	266.821	29.785	2.589	191	21.308	227	469.366
Adições	2.549	10.671	4.178	1.323	-	-	28.150	145	47.016
Alienações	(21.208)	(6)	(25.670)	(5.647)	(117)	(119)	(11.443)	-	(64.210)
Transferências	(67)	15.344	5.449	(667)	(190)	-	(19.793)	(76)	-
Efeito das variações das taxas de câmbio	(1.301)	(8.653)	(8.824)	(1.551)	(1.262)	(32)	-	-	(21.623)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	18.217	127.557	241.954	23.243	1.020	40	18.222	296	430.549
Adições	-	499	8.637	709	-	-	7.525	112	17.482
Alienações	(2.152)	(1)	(3.114)	(2)	(113)	(40)	(148)	-	(5.570)
Transferências	(370)	2.414	2.755	809	18	-	(5.626)	-	-
Efeito das variações das taxas de câmbio	(255)	(1.227)	(1.349)	(232)	(5)	-	-	-	(3.068)
Saldo em 30 de setembro de 2017	15.440	129.242	248.883	24.527	920	-	19.973	408	439.393
Depreciação									
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(184)	(25.350)	(149.990)	(18.335)	(2.318)	-	-	-	(196.177)
Depreciação no exercício	(44)	(4.498)	(26.950)	(1.977)	(65)	-	-	-	(33.534)
Alienações	34	811	20.430	4.698	1.500	-	-	-	27.473
Efeito das variações das taxas de câmbio	-	2.125	6.961	1.215	38	-	-	-	10.339
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(194)	(26.912)	(149.549)	(14.399)	(845)	-	-	-	(191.899)
Depreciação no exercício	-	(5.088)	(17.991)	(1.622)	(43)	-	-	-	(24.744)
Alienações	194	-	2.367	3	106	-	-	-	2.670
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito das variações das taxas de câmbio	-	332	830	195	5	-	-	-	1.362
Saldo em 30 de setembro de 2017	-	(31.668)	(164.343)	(15.823)	(777)	-	-	-	(212.611)
Valor contábil									
Em 31 de dezembro de 2016	18.023	100.645	92.405	8.844	175	40	18.222	296	238.650
Em 30 de setembro de 2017	15.440	97.574	84.540	8.704	143	-	19.973	408	226.782

Notas Explicativas

Controladora									
	Terrenos	Edifícios	Maquinas e instalações	Móveis e computadores	Veículos	Outros	Imobilizado em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Total
Custo ou custo atribuído									
Saldo em 31 de dezembro de 2015	-	3.177	64.003	8.903	1.464	-	7.585	-	85.132
Adições	-	3.194	221	631	-	-	8.728	-	12.774
Alienações	-	-	(7.084)	(3.548)	(104)	-	(482)	-	(11.218)
Transferências	-	3.739	3.374	(8)	(2)	-	(7.103)	-	-
Efeito das variações das taxas de câmbio	-	-	-	-	(1.224)	-	-	-	(1.224)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	10.110	60.514	5.978	134	-	8.728	-	85.464
Adições	-	142	638	379	-	-	2.761	2	3.922
Alienações	-	-	(643)	-	(9)	-	(84)	-	(736)
Transferências	-	1.529	903	517	-	-	(2.949)	-	-
Efeito das variações das taxas de câmbio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2017	-	11.781	61.412	6.874	125	-	8.456	2	88.650
Depreciação									
Saldo em 31 de dezembro de 2015	-	(1.357)	(42.168)	(5.946)	(1.323)	-	-	-	(50.794)
Depreciação no exercício	-	(439)	(5.335)	(576)	(40)	-	-	-	(6.390)
Alienações	-	-	6.082	2.743	1.293	-	-	-	10.118
Efeito das variações das taxas de câmbio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	(1.796)	(41.421)	(3.779)	(70)	-	-	-	(47.066)
Depreciação no exercício	-	(837)	(3.897)	(462)	(14)	-	-	-	(5.210)
Alienações	-	-	519	-	2	-	-	-	521
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito das variações das taxas de câmbio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2017	-	(2.633)	(44.799)	(4.241)	(82)	-	-	-	(51.755)
Valor contábil									
Em 31 de dezembro de 2016	-	8.314	19.093	2.199	64	-	8.728	-	38.398
Em 30 de setembro de 2017	-	9.148	16.613	2.633	43	-	8.456	2	36.895

Notas Explicativas

Imobilizado em andamento

O saldo de imobilizado em andamento no valor de R\$ 8.456 na controladora e R\$ 19.723 no consolidado em Setembro de 2017 (R\$ 8.728 e R\$ 18.222 em 2016, respectivamente) refere-se a máquinas e equipamentos ainda em fase de implantação e construções em andamento. Esses bens devem entrar em operação no decorrer do exercício de 2017.

Garantia

A Companhia utiliza seus ativos como garantidores dos recursos obtidos junto às instituições financeiras. Apesar de grande parte do ativo imobilizado estar garantindo operações de empréstimos e financiamentos, historicamente a Companhia tem liquidado suas obrigações nos prazos contratuais e as garantias com ativos nunca foram utilizadas. Em 2017 a Companhia utiliza o montante de R\$ 66.990 em garantias (R\$ 94.773 em 2016).

Reclassificação para propriedade para investimento

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é remensurada ao seu valor justo e reclassificada como propriedade para investimento. Qualquer ganho resultante dessa remensuração é reconhecido no resultado na medida em que o ganho reverta uma perda anterior por redução ao valor recuperável na propriedade específica, sendo que qualquer ganho remanescente é reconhecido como outros resultados abrangentes e apresentado na conta de ajustes de avaliação patrimonial. Qualquer perda é reconhecida imediatamente no resultado.

17 Intangível

Ágio

O ágio resultante da aquisição de investimentos, após as devidas alocações, é incluído nos ativos intangíveis. Na demonstração da controladora são apresentados no grupo de investimento.

Ágios gerados em combinações de negócios são classificados no intangível e foram determinados de acordo com as práticas contábeis vigentes à época de cada combinação, ajustado para a reclassificação de determinados intangíveis. O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução do valor recuperável.

Outros intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial, enquanto que o custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Os saldos apresentados estão deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável.

Os gastos de desenvolvimento que envolvem um plano ou projeto visando a produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo.

Notas Explicativas

A amortização dos ativos intangíveis, que não é ágio, está baseada em suas vidas úteis estimadas e é reconhecida no resultado através do método linear. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são aproximadamente 5 anos para custos de desenvolvimento e implantação de sistemas.

Esclarecemos, ainda, que a recuperação do valor contábil dos ágios e ativos intangíveis com vida útil indefinida é avaliada anualmente utilizando o conceito do “valor em uso”, através de modelos de fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa.

				09/2017	12/2016
	Custo	Amortização acumulada	Efeitos da Variação Cambial	Saldo líquido	Saldo líquido
Software	6.212	(2.250)	-	3.962	4.464
Marcas e patentes	21.043	(6.840)	(287)	13.916	14.203
Relacionamento clientes	13.796	(7.444)	(206)	6.146	7.358
Goodwill	43.905	(947)	(283)	42.675	43.070
Desenvolvimento de produtos	5.647	-	(112)	5.535	5.119
	90.603	(17.481)	(888)	72.234	74.214

Notas Explicativas

	Consolidado				
	Software	Marcas e patentes	Relacionamento Clientes	Goodwill	Desenvolvimento de produtos
Custo					Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	6.097	21.043	13.796	43.905	89.960
Aquisições	115	-	-	-	689
Transferências	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	(46)
Efeito das variações das taxas de câmbio	-	(287)	(386)	(283)	(1.068)
Saldo em 30 de setembro de 2017	6.212	20.756	13.410	43.622	89.535
Amortização					
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(1.633)	(6.840)	(6.438)	(835)	(15.746)
Amortização do exercício	(617)	-	(1.006)	-	(1.623)
Transferências	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-
Efeito das variações das taxas de câmbio	-	-	180	(112)	68
Saldo em 30 de setembro de 2017	(2.250)	(6.840)	(7.264)	(947)	(17.301)
Valor Contábil					
Em 31 de dezembro de 2016	4.464	14.203	7.358	43.070	74.214
Em 30 de setembro de 2017	3.962	13.916	6.146	42.675	72.234

Notas Explicativas

Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa contendo ágio

Para o propósito de teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado às divisões operacionais do Grupo, que representam o nível mais baixo dentro do Grupo, em que o ágio é monitorado para os propósitos da administração interna, nunca acima dos segmentos operacionais do Grupo.

Unidade geradora de caixa	2016
Armas	42.682

O teste de recuperabilidade para a UGC mencionada acima é realizado anualmente com base no valor justo, o qual é estimado baseado nos fluxos de caixa descontados. Em 31 de dezembro de 2016, os testes realizados não indicaram a necessidade de constituição de provisão para perdas por impairment sobre o ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida. Não houve alteração significativa referente ao ágio no trimestre, e nova avaliação será realizada no exercício findo em 31/12/2017.

Principais premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa descontados

As principais premissas utilizadas no cálculo do valor recuperável são a taxa de desconto dos fluxos de caixa e taxas de crescimento. As premissas utilizadas são conforme abaixo:

	Taxa de desconto WACC	Taxa de crescimento médio
Unidade geradora de caixa	2016	2016
Armas	16,8%	9,4%

Taxa de desconto

A taxa de desconto para a UGC é representada por uma taxa após impostos (*pos-tax rate*) baseada nos títulos de renda fixa do tesouro norte-americano (*T-Bond*) de 20 anos, ajustadas por um prêmio de risco que reflete os riscos de investimentos em títulos patrimoniais e o risco sistemático da Unidade em questão. Foi estimada, baseada na experiência da Administração com os ativos desta UGC, a média ponderada do custo de capital da indústria em que essa UGC atua, a qual foi calculada com base em uma possível relação dívida/capital total de 22,4% para UGC Armas e de 36,9% para UGC Blindagens, a uma taxa de juros de mercado de 14%.

Taxa de crescimento e perpetuidade

As projeções estão de acordo com o *Business Plan* elaborado pela Administração da Companhia. Espera-se que o crescimento projetado das vendas esteja em linha com a curva observada em anos anteriores e em linha com o crescimento econômico dos países em que estão situadas as operações de cada UGC. Após o período de projeção, foram considerados o crescimento e percentual constante de crescimento econômico (crescimento na perpetuidade).

Para cálculo da perpetuidade foi adotado uma taxa de crescimento nominal de 4,5% em linha com a expectativa de inflação de longo prazo projetado pelo BACEN e indicadores macroeconômicos publicados no relatório Focus do BACEN e no relatório *Country Forecast* do *Economist Intelligence Unit* (EIU).

Notas Explicativas

18 Empréstimos e financiamentos

Os termos e condições dos empréstimos em aberto foram os seguintes:

Consolidado									
				30-09-2017			31-12-2016		
	Moeda	Taxa de juros nominal	Ano de vencimento	Valor contratado	Valor contábil	Valor contratado	Valor contábil	Valor contábil	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos									
Capital de giro	R\$	CDI + 2,42 a 3,00% a.a.	2018	2.500	2.030	2.500	1.253		
FINAME	R\$	2,50% a 8,70% a.a	2021	8.515	1.252	8.515	2.284		
FINEP	R\$	4% a 5,25% a.a.	2020	14.095	6.259	14.095	8.348		
BNDES	R\$	3,50% a.a.	2020	9.995	6.172	9.995	7.675		
FNE	R\$	9,50% a.a.	2019	9.806	3.172	9.806	4.232		
Adiantamento de recebíveis	R\$	23,90% a.a.	2017	6.136	15.620	6.136	6.136		
Adiantamento de cambio	USD	9,80% a.a.	2017	28.065	23.379	28.065	28.065		
Capital de giro	USD	Libor + 1,55% a 5,6% a.a	2021	499.162	515.113	499.162	490.990		
Capital de giro	USD	80% a 100% do CDI a.a.	2019	65.072	52.702	65.072	65.466		
Investimentos	USD	5,33% a.a.	2033	6.035	14.602	6.035	15.652		
Investimentos	USD	Libor + 2,25% aa	2033	1.731	3.491	1.731	3.768		
Total					643.792		633.869		
Passivo circulante					145.458		60.757		
Passivo não circulante					498.334		573.112		

Notas Explicativas

Controladora									
				30-09-2017			31-12-2016		
	Moeda	Taxa de juros nominal	Ano de vencimento	Valor contratado	Valor contábil		Valor contratado	Valor contábil	
Empréstimos e financiamentos	R\$	CDI + 2,42 a 3,00%	2018	2.500	2.030		2.500	1.253	
	R\$	2,50% a 5,50%	2021	2.304	838		2.304	1.139	
	R\$	3,50%	2020	9.995	6.172		9.995	7.675	
	R\$	24,60%	2017	6.136	1.542		6.136	6.136	
	USD	9,80%	2017	28.065	23.379		28.065	28.065	
	USD	Libor + 3,41 a 5,60%	2021	424.162	413.581		424.162	422.898	
Capital de giro	USD	85% a 100% do CDI	2019	65.072	52.702		65.072	65.466	
Total					500.244			532.632	
Passivo circulante					125.786			54.567	
Passivo não circulante					374.458			478.065	

Cronograma de vencimentos do passivo não circulante:

Ano de vencimento	Consolidado		Controladora	
	30-09-2017	31-12-2016	30-09-2017	31-12-2016
2018	37.920	124.786	35.723	119.314
2019	159.038	167.547	153.608	162.119
2020	226.776	201.081	123.984	131.652
2021 em diante	74.600	79.698	61.143	64.980
	498.334	573.112	374.458	478.065

Notas Explicativas

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias, aplicações financeiras, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos e hipoteca de imóveis, quotas e aval de controladas. Os avais concedidos pela controladora e suas controladas estão demonstrados na nota explicativa 25 - Partes relacionadas.

Certos contratos de empréstimos e financiamentos firmados pela Companhia e suas controladas contém cláusulas restritivas que limitam certas modificações societárias, entre elas: alteração do controle direto ou indireto da Companhia, redução do capital social da Companhia e/ou da sua controladora, distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre o capital próprio ou a realização de quaisquer outros pagamentos aos acionistas pela Companhia e/ou sua controladora em caso de mora com qualquer das obrigações e redução de capital social da Companhia. Caso não sejam atendidas as restrições os credores poderão antecipar o vencimento.

Em dezembro de 2016 foi operacionalizado o reperfilamento de parte da dívida com o Banco do Brasil S.A., Banco Bradesco S.A., Banco Itaú S.A., Banco Santander S.A. e Banco Haitong S.A. através de operações de Pré Pagamento de Exportação - PPE e Debentures, que tem como garantias: fiança, alienação fiduciária, hipotecas, cessão fiduciária e penhor externo que serão compartilhados com os credores da operação de garantia internacional e credor de debentures.

O cronograma de pagamento de juros iniciou-se em 4 de janeiro de 2017, sendo semestral até 21 de junho de 2018, a partir desta data será pago o principal e encargos trimestrais até 14 de junho de 2021.

					30-09-2017
					Controladora
VENCIMENTOS	2018	2019	2020	2021	TOTAL
PPE	30.531	122.123	122.123	61.127	335.904
DEBENTURES	5.259	21.038	21.038	10.540	57.875
TOTAL	35.790	143.161	143.161	71.667	393.779

Cláusulas restritivas

O instrumento que foi incluído no processo de reperfilamento de dívida assinado em dezembro/2016, prevê o vencimento antecipado em casos de descumprimento de cláusulas contratuais, que definem, dentre outras obrigações: a manutenção de determinados índices financeiros, tais como: (dívida líquida/EBITDA) igual ou inferior a 3,5 vezes em 2017 e 3,0 vezes a partir de 2018 e EBITDA/despesas financeiras líquidas igual ou superior a 1,10 vezes em 2017 e 1,20 vezes a partir de 2018, onde: dívida líquida é igual ao total das dívidas (incluindo avais e garantias) menos as disponibilidades, EBITDA é igual ao lucro antes dos impostos, juros, tributos, depreciação e amortização dos últimos 12 meses e despesas financeiras líquidas, que correspondem ao total de receitas financeiras menos despesas financeiras dos últimos 12 meses, ajustados por itens não recorrentes, tendo como garantias: fiança, alienação fiduciária, hipotecas, cessão fiduciária e penhor externo que serão compartilhadas com os credores da operação de garantia internacional e credores de debentures. Os referidos índices devem ser mensurados e atendidos anualmente.

Notas Explicativas

Pagamento de juros

Em 03/07/2017 ocorreu o 1º vencimento dos juros do sindicato de bancos, cujo valor foi negociado junto aos bancos resultando em um acordo de amortização no valor de R\$ 10.003 e o saldo de R\$ 17.049 em 5 parcelas mensais e consecutivas, sendo que a 1ª e 2ª parcelas com vencimento em 03/08/2017 e 03/09/2017 foram plenamente quitadas.

19 Debêntures

As debêntures emitidas pela Companhia, em série única, são não conversíveis em ações e distribuídas no mercado secundário por meio do Sistema Nacional de Debêntures, com esforços restritos de colocação destinadas à 3ª emissão para instituições bancárias.

Debêntures	Principal R\$	Data de emissão	Títulos em circulação	Encargos financeiros	30/09/2017	31/12/2016
3ª emissão (a)	100.000	13/06/2014	10.000	Taxa DI + 10,30% (2016)	74.439	68.444
				Total do Principal	74.439	68.444
				Passivo Circulante	16.564	433
				Passivo Não Circulante	57.875	68.011
				Custos de transações incorridos	3.584	3.584
				Custos de transações apropriados	3.382	2.962
				Custos de transações a apropriar	202	622

Cláusulas restritivas

O instrumento, que foi incluído no processo de reperfilamento de dívida assinado em dezembro/2016, prevê o vencimento antecipado em casos de descumprimento de cláusulas contratuais, que definem, dentre outras obrigações: a manutenção de determinados índices financeiros, tais como: (dívida líquida/EBITDA) igual ou inferior a 3,5 vezes em 2017 e 3,0 vezes a partir de 2018 e EBITDA/despesas financeiras líquidas igual ou superior a 1,10 vezes em 2017 e 1,20 vezes a partir de 2018, onde: dívida líquida é igual ao total das dívidas (incluindo avais e garantias) menos as disponibilidades, EBITDA é igual ao lucro antes dos impostos, juros, tributos, depreciação e amortização dos últimos 12 meses e despesas financeiras líquidas, que correspondem ao total de receitas financeiras menos despesas financeiras dos últimos 12 meses, ajustados por itens não recorrentes, tendo como garantias: fiança, alienação fiduciária, hipotecas, cessão fiduciária e penhor externo que serão compartilhadas com os credores da operação de garantia internacional e credores de debentures.

Tais índices são devidamente monitorados pela Administração. O contrato da 3ª emissão determina que os índices sejam atendidos anualmente.

Notas Explicativas**20 Outras contas a pagar**

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2017	31-12-2016	30-09-2017	31-12-2016
Bônus de performance	612	191	-	-
Descontos concedidos	1.106	8.703	-	-
Royalties	4.377	3.846	4.377	3.846
Seguros e frete	1.572	15.749	971	11.777
FEE Sindicato dos Bancos	5.602	-	5.602	-
Comissões sobre vendas	2.086	8.917	1.083	7.816
Outros	9.188	9.840	2.096	5.864
	24.543	47.246	14.129	29.303
Circulante	21.754	44.170	11.340	26.227
Não Circulante	2.789	3.076	2.789	3.076

21 Salários e encargos sociais

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2017	31-12-2016	30-09-2017	31-12-2016
Salários	5.306	3.296	3.706	2.108
Contribuições a recolher	10.115	10.806	4.097	4.451
Provisões férias e 13º salário	28.133	20.543	11.046	8.290
	43.554	34.645	18.849	14.849

22 Impostos, taxas e contribuições

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2017	31-12-2016	30-09-2017	31-12-2016
ICMS	2.920	5.732	266	2.709
IPi	70	8.761	-	8.447
PIS	1.175	1.039	755	560
COFINS	4.973	4.820	3.087	2.578
IMPOSTO ESPECIAL – FAET (USA)	15.582	13.872	-	-
IRRF	6.015	3.054	-	1.943
Imposto de renda e contribuição social	702	3.416	409	-
Parcelamento PRT e Pert	12.013	-	9.668	-
Demais Parcelamentos	3.451	-	1.854	-
Outros	235	972	159	948
	47.136	41.666	16.198	17.185
Circulante	40.118	39.170	11.359	16.241
Não circulante	7.018	2.496	4.839	944

A Companhia formalizou adesão, em 26/05/2017, ao Programa de Regularização Tributária – PRT editado pela MP 766/2017 e regulamentado pela IN 1687/2017; esse programa permitiu a consolidação de débitos tributários federais e a compensação de 76% do montante com créditos

Notas Explicativas

de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL; o saldo de 24% foi parcelado 24 meses. A consolidação desses débitos segue demonstrada nos quadros abaixo:

Demonstrativo de débitos incluídos no parcelamento

Consolidado

	CIDE	IPI	IRPJ/CSLL	PIS/COFINS	IOF	IRRF/PCC	AFRMM/II	INSS	Total
Valor Principal	236	30.136	3.451	7.659	1.896	1.098	497	491	45.464
Multa	47	6.027	791	2.575	385	225	99	257	10.406
Juros	13	4.108	1.277	2.372	208	127	81	397	8.583
	296	40.271	5.519	12.606	2.489	1.450	677	1.145	64.453
Compensação com Prejuízo Fiscal e Base Negativa CSLL	237	30.606	4.259	9.595	1.913	1.101	515	889	49.115
Saldo - Pagamento em 24 parcelas	59	9.665	1.260	3.011	576	349	162	256	15.338
Pagamentos	(15)	(2.077)	(285)	(650)	(130)	(75)	(34)	(59)	(3.325)
Saldo em 30/09/2017	44	7.588	975	2.361	446	274	128	197	12.013

Demonstrativo de débitos incluídos no parcelamento

Controladora

	CIDE	IPI	IRPJ/CSLL	PIS/COFINS	IOF	IRRF/PCC	AFRMM/II	INSS	Total
Valor Principal	236	30.103	-	5.659	342	711	497	491	38.039
Multa	47	6.021	-	1.132	68	142	99	257	7.766
Juros	13	4.063	-	793	42	83	81	396	5.471
	296	40.187	-	7.584	452	936	677	1.144	51.276
Compensação com Prejuízo Fiscal e Base Negativa CSLL	237	30.542	-	5.775	344	711	515	889	39.013
Saldo - Pagamento em 24 parcelas	59	9.645	-	1.809	108	225	162	255	12.263
Pagamentos	(15)	(2.034)	-	(384)	(23)	(47)	(34)	(58)	(2.595)
Saldo em 30/09/2017	44	7.611	-	1.425	85	178	128	197	9.668

23 Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência ou obrigação, e uma estimativa razoável possa ser feita.

Notas Explicativas

A Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão para perdas com processos judiciais em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas conforme apresentado abaixo:

	Provisão	Consolidado	
		30-09-2017	31-12-2016
		Depósito judicial (i)	Líquido
Trabalhistas	53.663	14.810	38.852
Cíveis	8.664	-	8.663
Tributárias	318	1.058	(738)
	<u>62.645</u>	<u>15.868</u>	<u>46.777</u>
Classificado no passivo circulante	19.887		
Classificado no passivo não circulante	42.758		

(i) Registrado em outras contas a receber no ativo não circulante.

	Provisão	Controladora	
		30-09-2017	31-12-2016
		Depósito judicial (i)	Líquido
Trabalhistas	32.863	8.047	24.816
Cíveis	1.193	-	1.193
Tributárias	-	-	-
	<u>34.056</u>	<u>8.047</u>	<u>26.009</u>
Classificado no passivo circulante	8.193		
Classificado no passivo não circulante	25.863		

Segue abaixo movimentação das provisões:

	Consolidado		
	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	44.781	7.050	51.831
Provisões feitas durante o exercício	26.836	214	27.050
Provisões utilizadas durante o exercício	(6.321)	-	(6.321)
Reversão de provisão	(2.856)	(6.946)	(9.802)
Efeito de variação	(113)		(113)
Saldo em 30 de setembro de 2017	<u>62.327</u>	<u>318</u>	<u>62.645</u>

Notas Explicativas

	Controladora		
	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	18.756	-	18.756
Provisões feitas durante o exercício	19.233	-	19.233
Provisões utilizadas durante o exercício	(3.889)	-	(3.889)
Reversão de provisão	(44)	-	(44)
Saldo em 30 de setembro de 2017	34.056	-	34.056

A Companhia e suas controladas possuem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível ou remoto, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado				Controladora			
	30-09-2017		31-12-2016		30-09-2017		31-12-2016	
	Possível	Remoto	Possível	Remoto	Possível	Remoto	Possível	Remoto
Tributário	12.141	418	25.893	418	736	-	736	-
Cível	17.565	352	18.123	357	10.606	201	11.264	206
Trabalhista	57.406	5.839	59.823	3.403	38.378	4.240	38.270	1.703
Outros	8.006	712	8.006	722	7.728	330	7.728	340
	<u>95.118</u>	<u>7.321</u>	<u>111.845</u>	<u>4.900</u>	<u>57.548</u>	<u>4.771</u>	<u>57.998</u>	<u>2.249</u>

Hunter Douglas

A controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. era parte do processo judicial que era movido pela empresa Hunter Douglas N.V. (sociedade organizada segundo as leis de Curaçao, com sede principal em Rotterdam, Holanda) contra a empresa Wotan Máquinas Ltda. relativo à cobrança originada de contrato de mútuo para financiamento às exportações firmado entre estas duas em 2001. A figuração no polo passivo da demanda era em razão da superveniente locação do parque industrial realizado com a Wotan Máquinas Ltda. no ano de 2004 por aquela controlada.

Em 26 de junho de 2015, mediante a assinatura de um Contrato Definitivo de Compra e Venda de Cessão de Crédito, a T. Investments Co. Inc., sociedade pertencente ao Grupo Taurus, com sede na cidade do Panamá, adquiriu o crédito da Hunter Douglas N.V. perante a Wotan Máquinas Ltda. e outros direitos pelo valor de USD10.250 mil. A concretização deste compromisso, resultou na aquisição da Companhia: i) crédito da Hunter Douglas N.V. perante a Wotan Máquinas Ltda.; ii) todos os direitos vinculados ou acessórios ao crédito, em especial às hipotecas e; iii) todos os direitos decorrentes do processo, diretamente vinculados ao crédito ou não.

Em 29 de abril de 2016, as partes celebraram no referido processo acordo para encerramento da lide, que foi homologado no dia 30 de junho de 2016. No acordo homologado, a Wotan Máquinas Ltda. concordou em transferir os imóveis registrados nas matrículas 63.714 e 11.400 do registro de imóveis da comarca da Gravataí (RS), para T INVESTMENTS, como quitação da obrigação.

Os imóveis foram avaliados em R\$ 14.000 (imóvel 11.400) e R\$ 15.800 (imóvel 63.714), totalizando R\$ 29.800.

Notas Explicativas

A transferência não foi operacionalizada no prazo ajustado no acordo, uma vez que a WOTAN MÁQUINAS LTDA. não cumpriu condições precedentes para viabilizar a transferência, permanecendo a T INVESTMENTS como cessionária da hipoteca conforme averbações constantes nas matrículas informadas. A T INVESTMENTS CO. INC deverá promover a execução do acordo homologado para obter judicialmente a transferência dos imóveis.

Caso Carter

O principal processo no qual a Taurus é parte, está relacionado à celebração de um acordo para pôr fim à ação judicial proposta no U.S. Court for the Southern District of Florida contra a Taurus e suas controladas nos Estados Unidos, Taurus Holdings, Inc. e Taurus International Manufacturing, Inc. (em conjunto, "Companhias"). Referido acordo resultou de ação judicial individual, Chris Carter v. Forjas Taurus, S.A. et. al., relativa a supostos defeitos apresentados em determinados modelos de pistolas de fabricação das Companhias, classificada como risco possível de perda pelos seus assessores jurídicos. Contudo, possíveis desdobramentos desta ação levaram a decisão, em abril de 2015, de celebrar tal acordo, que teve como objetivo minimizar potenciais riscos futuros para a Companhia, relacionados a uma possível mudança de patamar da ação e considerando as características específicas do ambiente jurídico norte-americano, mesmo havendo baixo histórico de defeitos reportados por clientes da Companhia.

Em 18 de julho de 2016, foi concedida a aprovação final (final approval) pelo Juízo do U.S. District Court for the Southern District of Florida. Nesta decisão também foi reconhecido o valor USD 9.000 mil a título de honorários advocatícios, em 03 (três) parcelas anuais.

Entretanto, as partes negociaram e em 26 de agosto de 2016 protocolaram pedido conjunto de alteração dos termos do acordo, no que concerne exclusivamente ao pagamento dos honorários advocatícios. Na proposta apresentada ao juízo, a quantia ficou reduzida de USD 9.000 mil para USD 8.300 mil, com pagamento único.

Em 18 de outubro de 2016, o juízo do U.S. District Court for the Southern District of Florida homologou o pedido de alteração mencionado no parágrafo acima e tal quantia foi depositada em juízo pela Taurus, através de uma conta de garantia, aguardando o julgamento dos recursos que estavam em andamento.

No dia 29 de junho de 2017, a corte de apelações local (Eleventh Circuit Court of Appeals) confirmou a aprovação do acordo principal. Transcorrido o prazo para recurso, a decisão passou a ser definitiva e o valor referente aos honorários advocatícios foram liberados.

Por oportuno, ratifica-se que todos os demais pagamentos referentes ao acordo, no valor total de USD 12.438 mil, foram realizados em 2015.

O acordo aprovado é resultado de uma intensa negociação e, com base na opinião de seus assessores legais norte-americanos, a administração da Taurus entende que a sua celebração foi a medida mais eficaz para pôr fim à demanda judicial em referência e seus possíveis desdobramentos, assim como aquela que envolvia o menor impacto financeiro à Companhia, evitando os riscos e possíveis efeitos adversos adicionais a que ela estaria exposta em caso de continuação do litígio.

Notas Explicativas

Processos Administrativos Sancionatórios – PMESP

A Companhia foi citada para apresentar defesa em dois (02) processos administrativos promovidos pela Polícia Militar do Estado de São Paulo (Processo Sancionatório n.º CSMAM-002/30/16 e Processo Sancionatório n.º 003/30/2016 em aditamento ao Processo n.º CSMAM 01/30/14) onde está sob discussão a possibilidade ou não de descumprimento parcial ou total de contratos para aquisição e fornecimento de 98.465 (noventa e oito mil, quatrocentas e sessenta e cinco) armas de fogo, tipo pistola, modelos 24/7 e 640, entre os anos de 2007 a 2011, no primeiro processo e, também contratos para aquisição e fornecimento de 5.931 (cinco mil, novecentas e trinta e uma) armas de fogo, tipo submetralhadora, modelo SMT 40 no ano de 2011 no segundo processo e seu aditamento, no valor total de R\$ 22.681.184,00 (vinte e dois milhões, seiscentos e oitenta e um mil, cento e oitenta e quatro reais).

Em relação ao processo Sancionatório n.º CSMAM-002/30/16, a Companhia considera possível alguma perda monetária, mas como se trata de processo administrativo e está em fase inicial, não há como estimar valores nesse momento, sendo que as sanções a que a mesma está sujeita estão previstas no artigo 87 da Lei Federal n.º 8.666/93, combinada com o artigo 81 da Lei Estadual (SP) n.º 6.544/89.

Já em relação ao Processo Sancionatório n.º CSMAM 01/30/14, foi proferida decisão administrativa a qual suspendeu o direito da Companhia de contratar com a administração pública do Estado de São Paulo, sem a aplicação de qualquer pena pecuniária.

De qualquer modo, a declaração de suspensão do direito de contratar com a administração é restrita ao ente federado da autoridade declarante (Estado de São Paulo), não afetando contratações com outros Estados.

Por fim, ressalta-se que as vendas para o governo do Estado de São Paulo nos últimos 3 anos representaram menos de 1% das vendas consolidadas da Companhia no período.

Djibouti

Existe ação penal que tramita sob sigilo de Justiça na 11ª Vara Federal de Porto Alegre, contra dois ex-funcionários da Companhia e um cidadão iemenita, por suposta venda irregular de armas no ano de 2013 para o Governo do Djibouti, cujo destino final alegado seria o Iêmen. Embora a Companhia e seus administradores não sejam partes no processo, tão logo a Companhia tomou conhecimento da ação penal, potencialmente lesiva à sua reputação, requereu e teve deferida sua habilitação no processo, na condição de interessada, com o objetivo de bem esclarecer ao juízo sobre os fatos de seu conhecimento e prestar o apoio necessário nas investigações. Não há efeitos estimados ou provisões sobre este tema que estejam ou devam estar refletidos nas demonstrações financeiras da Companhia nesta data.

Ação Civil Pública - Procuradoria Regional de Sergipe do Ministério Público Federal

A Companhia tomou conhecimento do ajuizamento pela Procuradoria Regional de Sergipe do Ministério Público Federal de uma Ação Civil Pública contra a Taurus e também contra a União Federal (Exército Brasileiro), perante o Juízo da 2ª Vara Federal da Seção Judiciária de Sergipe. Os pedidos estão relacionados a supostos defeitos em alguns modelos de armas produzidas pela Taurus.

Na Ação Civil Pública, o Ministério Público Federal pleiteia liminarmente que i) a Taurus seja impedida de comercializar no Brasil alguns modelos de armas de fogo; ii) a Taurus convoque recall nacional para substituição e/ou indenização de acordo com o valor de mercado destes

Notas Explicativas

modelos de armas de fogo e iii) a União seja proibida de aplicar a restrição de importação de modelos que possua similar nacional, sob pena de aplicação de multa diária de R\$ 10.000,00.

Ao final, o Ministério Público Federal pleiteia i) a condenação da União em obrigação de fazer consistente em modificar o R-105 ou editar novo regulamento substitutivo que não crie regime de monopólio na venda de armamentos no Brasil, em prejuízo à livre concorrência; ii) condenação da Taurus à obrigação de fazer consistente em convocar um recall nacional no prazo de 20 dias, para reparo, substituição e/ou indenização segundo o valor de mercado desses mesmos modelos de arma; (iii) condenação da União e da Taurus ao pagamento de danos morais coletivos em valor a ser definido pelo juízo, não inferior a R\$ 40 milhões.

Em sede de tutela de antecipada, o Juízo da 2ª Vara Federal da Seção Judiciária de Sergipe determinou a obrigação de fazer à Taurus consistente na apresentação de detalhado plano de recall das espécies defeituosas de armas dentro de 90 dias. Os pedidos liminares de suspensão da comercialização dos modelos supostamente defeituosos e de proibição da restrição da importação de armamentos por parte da União, foram indeferidos pelo Juízo.

No julgamento do agravo de instrumento interposto pela Taurus, o Tribunal Federal da 5ª Região suspendeu a eficácia da decisão proferida pelo Juízo da 2ª Vara Federal da Seção Judiciária de Sergipe, na parte em que determina a apresentação, pela Taurus, de plano de recall no prazo de 90 (noventa) dias.

A Companhia lamenta não ter tido a oportunidade de apresentar esclarecimentos no âmbito do inquérito civil que antecedeu a propositura da ação. Em todo caso, adotará todas as medidas necessárias para exercer seu direito de defesa perante o juízo competente, com o objetivo de demonstrar que as pretensões veiculadas na ação carecem de fundamento. De acordo com a avaliação dos assessores jurídicos da Taurus, a presente ação é classificada como risco de perda possível.

Ação Cominatória – Estado de Goiás

O Estado de Goiás ajuizou ação judicial contra a Taurus em razão de suposto descumprimento contratual decorrente da venda, pela Taurus, de 2.500 armas de sua fabricação, modelo pistola PT 24/7 PRO D, no valor total de R\$ 4.873.249,21 (quatro milhões, oitocentos e setenta e três mil, duzentos e quarenta e nove reais e vinte e um centavos), armas estas alegadamente defeituosas e que tais defeitos não teriam sido sanados pela Taurus.

Após a apresentação da contestação pela Taurus, o Juízo de Primeira instância deferiu parcialmente o pedido de tutela antecipada requerido pelo Estado de Goiás e determinou a substituição integral das armas fornecidas e supostamente defeituosas. Contra esta decisão, a Taurus interpôs agravo de instrumento, buscando a concessão de efeito suspensivo, o qual foi indeferido em decisão monocrática pelo Relator. A decisão não é definitiva e está sujeita a recurso, a ser interposto nos próximos dias pela Companhia.

A Taurus adotará todas as medidas necessárias para comprovar que as alegações de defeitos nas armas fornecidas pela Taurus são infundadas e que os produtos comercializados não possuem defeitos de fabricação. No entendimento da empresa, o risco de perda neste processo é classificado como possível.

Notas Explicativas

24 Instrumentos financeiros

a. Derivativos

A Companhia e suas controladas, mantém operações com instrumentos financeiros derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

Abaixo resumimos nossas posições com instrumentos derivativos:

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2017	31-12-2016	30-09-2017	31-12-2016
Instrumentos financeiros derivativos passivo	(358)	(543)	-	-
	<u>(358)</u>	<u>(543)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme o quadro abaixo:

Instrumento	Moeda de contratação referente ao valor nacional	30-09-2017		Consolidado 31-12-2016	
		Nocional em milhares	Valor justo	Nocional em milhares	Valor justo
Swap Fixed x Libor (i)	Dólares Americanos - USD	5.711	(358)	5.711	(543)
		<u>5.711</u>	<u>(358)</u>	<u>5.711</u>	<u>(543)</u>

- (i) Swaps moeda convencionais de Libor 6m x CDI com o intuito de fixar o fluxo de pagamento de dívidas atreladas a uma taxa pós-fixada, para uma taxa pós-fixada no mercado interno.

O valor justo não representa a obrigação de desembolso imediato ou recebimento de caixa, uma vez que tal efeito somente ocorrerá nas datas de verificação contratual ou de vencimento de cada operação.

Notas Explicativas

b. Valor justo *versus* valor contábil

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Consolidado			
	30-09-2017		31-12-2016	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa (ii)	6.586	6.586	26.708	26.708
Aplicações financeiras (ii)	-	-	3.186	3.186
Contas a receber (iii)	166.162	166.162	150.197	150.197
	172.748	172.748	180.091	180.091
Passivos mensurados pelo valor justo				
Contratos de câmbio a termo e <i>Swap</i> da taxa de juros utilizada para operações de <i>hedge</i> (i)	358	358	543	543
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos (iv)	604.793	473.917	599.668	474.255
Debêntures (iv)	74.439	88.395	68.444	74.276
Adiantamentos de câmbio (iv)	23.379	23.369	28.065	24.698
Fornecedores e adiantamento de recebíveis (ii)	197.794	197.794	134.848	134.848
	900.405	783.475	831.025	708.077
Controladora				
	30-09-2017		31-12-2016	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor Justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa (ii)	2.622	2.622	1.313	1.313
Aplicações financeiras (ii)	-	-	-	-
Contas a receber e outros recebíveis (iii)	55.775	55.775	45.701	45.701
	58.397	58.397	47.014	47.014
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos (iv)	475.323	473.917	498.431	414.774
Debêntures (iv)	-	-	68.444	74.276
Emissão de títulos da dívida	74.439	88.395		
Saques cambiais	23.379	23.379		
Adiantamentos de câmbio (iv)	-	-	28.065	24.698
Fornecedores e adiantamento de recebíveis (ii)	193.337	193.337	131.212	131.212
	766.478	779.028	726.152	644.960

- (ii) O valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado no preço de mercado listado, caso disponível. Caso um preço de mercado listado não esteja disponível, o valor justo é estimado descontando da diferença entre o preço a termo contratual e o preço a termo corrente para o período de vencimento residual do contrato usando uma taxa de juros

Notas Explicativas

livre de riscos (baseada em títulos públicos). O valor justo de contratos de *swaps* de taxas de juros é baseado nas cotações de corretoras. Essas cotações são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da entidade da Companhia e contraparte quando apropriado.

- (iii) Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos a receber, fornecedores, outras contas a pagar e adiantamentos de recebíveis estejam próximos aos seus valores contábeis.
- (iv) O valor justo de contas a receber e outros recebíveis é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação.
- (v) O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das informações trimestrais. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

De acordo com os critérios de classificação hierárquica para determinação do valor justo: *Nível 1*: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos e idênticos, que estão acessíveis na data de mensuração; *Nível 2*: preços cotados (podendo ser ajustados ou não), para os ativos ou passivos similares em mercados ativos; e *Nível 3*: ativos e passivos, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis); a Companhia classificou contabilmente os valores justos dos instrumentos financeiros como sendo de nível 2.

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
Informações trimestrais em
30 de setembro de 2017

25 Partes relacionadas

	Saldo das controladas em aberto com a controladora					Efeito de resultado das transações das controladas com a controladora				
	Ativo circulante (ii)	Ativo não circulante (créditos com pessoas ligadas) (iii)	Total de ativo	Passivo circulante (i)	Passivo não circulante	Total de passivo	Receita	Despesa		
31 de dezembro de 2016										
Taurus Blindagens Ltda.	58	-	58	788	22.155	22.943	-	694		
Taurus Blindagens Nordeste Ltda.	86	-	86	328	18.586	18.914	-	433		
Taurus Holdings, Inc.	-	-	-	67.540	5.103	72.643	106.801	325		
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	265	-	265	1.107	-	1.107	-	184		
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	-	18.266	18.266	-	37.101	37.101	526	-		
Taurus Plásticos Ltda.	21	-	21	-	-	-	-	-		
Polimetral Metalurgia e Plásticos Ltda.	8.916	-	8.916	37.989	-	37.989	97	45.812		
	9.346	18.266	27.612	107.752	82.945	190.697	107.424	47.448		
30 de setembro de 2017										
Taurus Blindagens Ltda.	71	-	71	945	17.755	10.700	-	1.313		
Taurus Blindagens Nordeste Ltda.	88	-	88	682	31.924	32.607	-	1.255		
Taurus Holdings, Inc.	13.244	-	13.244	65.483	5.103	70.586	348.352	-		
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	354	-	354	1.490	-	1.490	-	-		
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	-	14.437	14.437	-	-	-	1.265	-		
Taurus Plásticos Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-		
Polimetral Metalurgia e Plásticos Ltda.	17.294	-	17.294	59.091	-	59.091	497	160.119		
	31.051	14.437	45.488	127.691	54.782	174.474	350.114	162.687		

- (i) Refere-se a valores registrados nas rubricas fornecedores R\$ 38.775, adiantamento de clientes R\$ 39.568 e mútuos financeiros R\$ 29.408 (2016). E para 2017 os mútuos financeiros registrados de R\$ 33.906. Os mútuos são atualizados a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).
- (ii) Refere-se a valores registrados nas rubricas clientes R\$ 560 e mútuos financeiros R\$ 8.828 (2016). E para 2017 os mútuos financeiros registrados de R\$ 16.489 e clientes R\$ 65.080 . Os mútuos são atualizados a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).
- (iii) Representam contratos de mútuo com a controladora Forjas Taurus S.A. e são atualizados a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).
- (iv) Representam contratos de mútuo com a controlada Taurus Blindagens Ltda. e Taurus Blindagens Nordeste Ltda. e são atualizados a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), no montante total de R\$ 40.741 (2016) e em 2017 apresenta-se R\$ 49.679.
- (v) Refere-se à adiantamentos recebidos de clientes

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
Informações trimestrais em
30 de setembro de 2017

As operações envolvendo a Companhia e a controlada Taurus Holdings, Inc., referem-se a vendas de armas para serem comercializadas pela controlada no mercado americano.

Em relação às operações envolvendo a Companhia e a controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda., referem-se a compra de produtos em processo, uma vez que a controlada realiza uma parte do processo produtivo do segmento de armas.

As transações realizadas com partes relacionadas observam condições de preços e prazos efetuados de acordo com o pactuado entre as partes.

Com os aumentos de Capital, aprovados pelo Conselho de Administração nas reuniões de 06.01.2016, 02.06.2016 e 27.06.2016, a CBC Participações S.A., controladora da Companhia, em 31 de dezembro de 2016, detinha 91,91% das ações ordinárias e 2,51% das ações preferenciais, totalizando 70,99% do capital social total da Taurus.

Em 30 de setembro de 2017 as operações envolvendo Forjas Taurus S.A. e CBC referem-se, principalmente, à venda de armas para comercialização e compra de munições. O montante dessas operações está demonstrado abaixo:

	Ativo circulante	Passivo circulante	Receita	Despesa
Companhia Brasileira de Cartuchos				
31 de dezembro de 2016	-	25.023	61.769	25.071
30 de setembro de 2017	4.710	54.929	67.958	29.292

Remuneração de Diretores e Conselheiros

Em 30 de setembro de 2017 e 2016 a remuneração dos diretores e conselheiros inclui salários, honorários e benefícios:

	Consolidado		Controladora	
	2017	2016	2017	2016
Remuneração e benefícios dos diretores estatutários	2.211	1.477	2.211	1.477
Remuneração e benefícios do conselho de Administração	298	150	298	150
Remuneração e benefícios do Conselho Fiscal	284	227	284	227
Total	2.793	1.854	2.793	1.854

A Companhia não possui políticas de benefícios de remuneração ao pessoal-chave da Administração que se caracterizem como: benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, remuneração com base em ações ou outros benefícios de longo prazo.

Operações de diretores e conselheiros

Os diretores e conselheiros detêm percentual não material das ações com direito de voto da Companhia.

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
Informações trimestrais em
30 de setembro de 2017

Avais entre partes relacionadas

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos e hipoteca de imóveis. Os avais concedidos entre controladas e controladora estão demonstrados a seguir:

	2017	2016
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	-	42.023
Forjas Taurus S.A.	552.196	95.934
Taurus Holdings, Inc.	119.983	-
Taurus Blindagens Ltda	6.319	494.807
	678.498	632.764

26 Patrimônio líquido / Passivo a descoberto (controladora)**a) Capital social**

Nos primeiros nove meses de 2017 houve novos exercícios de bônus de subscrição, resultando no aumento de capital social que totalizou R\$ 10.511.814,52 (dez milhões, quinhentos e onze mil, oitocentos e quatorze reais e cinquenta e dois centavos), mediante a emissão de 6.409.643 (seis milhões, quatrocentos e nove mil, seiscentas e quarenta e três) novas ações, sendo 1.802.855 (um milhão, oitocentas e duas mil, oitocentas e cinquenta e cinco) ações ordinárias e 4.606.788 (quatro milhões, seiscentas e seis mil, setecentas e oitenta e oito) ações preferenciais, todas ao preço de emissão de R\$1,64 (um real e sessenta e quatro centavos) por ação, em decorrência do exercício de 1.802.855 (um milhão, oitocentos e dois mil, oitocentos e cinquenta e cinco) bônus de subscrição classe 1 e 4.606.788 (quatro milhões, seiscentos e seis mil, setecentos e oitenta e oito) bônus de subscrição classe 2, todos emitidos no âmbito do aumento de capital da Companhia homologado em 29 de setembro de 2015.

Em 30 de setembro de 2017, o capital social da Companhia era de R\$ 404.488.840,61 (quatrocentos e quatro milhões, quatrocentos e oitenta e oito mil, oitocentos e quarenta reais e sessenta e um centavos), representado por 64.688.212 (sessenta e quatro milhões, seiscentas e oitenta e oito mil, duzentas e doze) ações, sendo 46.445.314 (quarenta e seis milhões, quatrocentas e quarenta e cinco mil, trezentas e quatorze) ações ordinárias e 18.242.898 (dezoito milhões, duzentas e quarenta e duas mil, oitocentas e noventa e oito) ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Bônus de subscrição

Os Bônus de Subscrição emitidos no âmbito do aumento de capital homologado na AGE de 29 de setembro de 2015 tiveram seu vencimento em 30.01.2017. Dessa forma os 8.618 bônus de subscrição classe 1 e 55.628 bônus de subscrição classe 2 emitidos e não exercidos foram cancelados.

Ações preferenciais

Ações preferenciais não dão direito a dividendos diferenciados e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social.

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
Informações trimestrais em
30 de setembro de 2017

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, no seu artigo 5º, parágrafo 4º, as ações preferenciais terão direito a voto em quaisquer deliberações da Assembleia Geral acerca das matérias abaixo indicadas, caso em que a cada ação preferencial corresponderá um voto:

- (i) transformação, incorporação, fusão ou cisão da Companhia;
- (ii) aprovação da celebração de contratos entre a Companhia e seu Acionista Controlador, conforme definido no Regulamento do Nível 2, diretamente ou por meio de terceiros, assim como de outras sociedades nas quais o Acionista Controlador tenha interesse, sempre que, por força de disposição legal ou estatutária, tais matérias devam ser submetidas à deliberação da Assembleia Geral;
- (iii) avaliação de bens destinados à integralização de aumento de capital da Companhia;
- (iv) escolha da empresa especializada para determinação do valor econômico da Companhia, nos termos do Capítulo VII deste Estatuto Social; e
- (v) alteração ou revogação de dispositivos estatutários que alterem ou modifiquem quaisquer das exigências previstas no item 4.1 do Regulamento do Nível 2, ressalvado que esse direito a voto prevalecerá apenas enquanto estiver em vigor o Contrato de Participação no Nível 2 de Governança Corporativa.

Ações autorizadas (em milhares de ações)

	30/09/2017	30/09/2016
Ações ordinárias	51.851	51.851
Ações preferenciais	103.702	103.702
	155.553	155.553

Ações emitidas e totalmente integralizadas

	Ordinárias		Preferenciais	
	Quantidade em milhares	Valor em R\$ mil	Quantidade em milhares	Valor em R\$ mil
Em 30 de setembro de 2016				
ON - R\$ 1,78 - PN - R\$ 1,77*	44.642	73.660	13.636	23.863
Em 30 de setembro de 2017				
ON - R\$ 2,12 - PN - R\$ 2,54*	46.445	98.464	18.243	46.337

*Cotação de fechamento da ação na data indicada, multiplicada pelo total de ações existentes na mesma data.

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
Informações trimestrais em
30 de setembro de 2017

b) Ajustes de avaliação patrimonial**Custo atribuído (Deemed cost)**

A rubrica de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido inclui ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição para o IFRS. Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente pela depreciação dos itens a que se referem ou quando da alienação dos ativos.

Valor justo de propriedades para investimentos

Conforme descrito na nota explicativa nº 14, em 2016 a Companhia reconheceu o valor justo de propriedade para investimento, de acordo com as práticas contábeis brasileiras BR GAAP e internacionais IFRS. O reconhecimento inicial de propriedades para investimento a valor justo é reconhecido no patrimônio líquido. Após o reconhecimento inicial, o valor justo deve ser revisto anualmente e as alterações de valor justo são reconhecidas diretamente no resultado do exercício.

Ajustes acumulados de conversão

Ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das informações trimestrais de operações no exterior.

c) Resultado por ação

Resultado por Ação Básico	30-09-2017	30-09-2016
Prejuízo atribuível aos acionistas (em milhares de R\$)	(50.391)	(44.152)
Saldo de ações no final do exercício	64.688.212	58.278.569
Total de ações	64.688.212	58.278.569
Resultado por ação básico em R\$	(0,77898)	(0,75760)
Resultado por Ação Diluído	30-09-2017	30-09-2016
Prejuízo atribuível aos acionistas (em milhares de R\$)	(50.391)	(44.152)
Saldo de ações no final do exercício	64.688.212	58.278.569
Efeito do bônus na subscrição de ações*	-	65.646
Total de ações Consideradas	64.688.212	58.344.215
Resultado por ação considerando efeito bônus e diluído em R\$	(0,77898)	(0,75675)

*Refere-se ao efeito do bônus de subscrição de ações, conforme descrito no item "a" desta nota explicativa.

d) Transações de capital

A reestruturação societária ocorrida em 27 de maio de 2011 envolvendo a controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. e a Companhia resultou em alteração nas participações acionárias entre as partes envolvidas no montante de R\$ 40.996 o qual foi reconhecida no passivo a descoberto na conta transação de capital.

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
Informações trimestrais em
30 de setembro de 2017

27 Receita operacional líquida**Venda de bens**

A receita operacional é reconhecida quando:

- (i) Há evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador e não há mais o envolvimento contínuo com os bens vendidos;
- (ii) É provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, e;
- (iii) Os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável.

Impostos sobre vendas

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	<u>Alíquotas</u>
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	0% a 25%
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	0% a 45%
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	3% e 7,6%
PIS - Programa de Integração Social	0,65% e 1,65%

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>30-09-2017</u>	<u>30-09-2016</u>	<u>30-09-2017</u>	<u>30-09-2016</u>
Vendas de produtos	700.029	703.905	475.359	367.054
Impostos sobre vendas	(79.488)	(81.513)	(28.900)	(27.637)
Devoluções e abatimentos	(15.486)	(15.607)	(11.937)	(5.381)
Total de receita operacional líquida	605.055	606.785	434.522	334.036

Em razão de suas vendas possuírem vencimento de curto prazo, sendo os efeitos do cálculo de ajuste a valor presente imaterial, a Companhia parou de apresentar o cálculo do valor presente em suas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
Informações trimestrais em
30 de setembro de 2017

28 Despesas por natureza

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2017	30-09-2016	30-09-2017	30-09-2016
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(466.832)	(447.981)	(345.170)	(288.618)
Despesas com vendas	(82.481)	(88.339)	(30.395)	(27.173)
Despesas gerais e administrativas	(107.840)	(103.338)	(61.040)	(50.863)
Outras despesas operacionais	(10.515)	(40.324)	(3.986)	(18.750)
	(667.668)	(679.982)	(440.591)	(385.404)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(26.367)	(25.363)	(5.641)	(4.990)
Despesas com pessoal	(212.375)	(215.686)	(64.254)	(64.682)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(212.934)	(232.997)	(144.346)	(142.412)
Frete e seguros	(27.665)	(35.839)	(13.183)	(19.240)
Serviços de terceiros	(33.446)	(24.976)	(162.797)	(123.920)
Propaganda e publicidade	(14.327)	(15.633)	(2.921)	(908)
PDD	(1.838)	(3.476)	(297)	(2.654)
Despesas com garantia de produto	(4.715)	(4.785)	(3.979)	(3.198)
Água e energia elétrica	(13.500)	(12.322)	(2.540)	(3.100)
Aluguéis	(1.058)	(6.855)	(633)	(1.730)
Viagens e estadias	(4.190)	(6.607)	(2.571)	
Despesas com comissão	(13.718)	(9.221)	(426)	2.782
Custo do imobilizado baixado	(2.900)	(5.712)	(215)	(1.569)
Perdas com investimento	-	(5.150)	-	(2.514)
Provisão p/ contingências	(31.544)	(21.383)	(24.774)	(8.323)
Materiais Auxiliares, conservação e manutenção.	(37.733)	(29.206)	(3.894)	(2.530)
Outras despesas	(29.358)	(24.771)	(8.120)	(3.546)
	(667.668)	(679.982)	(440.591)	(385.404)

29 Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro abrange principalmente receitas de juros sobre fundos de investimentos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de hedge. O resultado financeiro é reconhecido dentro do período de competência.

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2017	30-09-2016	30-09-2017	30-09-2016
Despesas financeiras				
Juros	(63.111)	(55.070)	(62.126)	(52.186)
Variações cambiais	(32.199)	(360)	(32.339)	-
IOF	(1.391)	(597)	(968)	(292)
Swap sobre operações financeiras	-	(9.894)	-	(9.893)
Multas dedutíveis	(9.393)	-	(9.005)	-
Outras despesas	(8.341)	(5.372)	(5.401)	(4.127)
	(114.435)	(71.293)	(109.839)	(66.498)
Receitas financeiras				
Juros	1.148	597	1.482	2.833
Variações cambiais	46.103	93.634	45.210	86.099
Swap sobre operações financeiras	-	836	-	836
Rendimento de aplicação financeira	1.225	-	197	-
Outras receitas	977	1.543	887	93
	49.453	96.610	47.776	89.861
Resultado financeiro líquido	(64.982)	25.317	(62.063)	23.363

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
Informações trimestrais em
30 de setembro de 2017

30 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A suficiência da cobertura de seguros é determinada pela Administração da Companhia, que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros. Em 2017, a cobertura de seguros para a Companhia era a seguinte:

	30-09-2017	
	Consolidado	Controladora
Danos materiais	405.792	80.000
Responsabilidade civil	197.021	15.000
Lucros cessantes	233.521	233.521

31 Provisão para garantia de produtos

A Companhia quantifica e registra uma estimativa para os custos relacionados com a garantia, de acordo com histórico e os custos de reparação atuais. A provisão para garantia do produto assegura que os custos de reparação em caso de reposição ou reparo não afetem os resultados operacionais de períodos em que ocorrem esses custos adicionais, assim os valores são provisionados por competência. Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 os saldos são apresentados como segue:

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2017	31-12-2016	30-09-2017	31-12-2016
Mercado Interno	8.232	6.590	6.764	5.122
Mercado Externo	9.658	9.936	-	-
Total	17.890	16.526	6.764	5.122
Passivo circulante	12.607	11.092	6.764	5.122
Passivo não circulante	5.283	5.435	-	-

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Forjas Taurus S.A.

São Leopoldo - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Forjas Taurus S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período nove meses findo em 30 de setembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 09 de novembro de 2017

KPMG Auditores Independentes

CRC SP014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio

Contador CRC SP244525/O-9 T-RS

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal de Forjas Taurus S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, revisou as informações relativas ao Terceiro Trimestre de 2017. Com base nessa revisão e em informações contidas no Relatório Sobre a Revisão de Informações Trimestrais, emitido sem ressalvas pela KPMG Auditores Independentes, datado de 09 de novembro de 2017, bem como em informações e esclarecimentos recebidos da administração da Companhia, opina que os referidos documentos estão em condições de serem divulgados.

São Leopoldo, 09 de novembro de 2017.

Haroldo Zago

Presidente

Mauro César Medeiros de Mello

Conselheiro

Amoreti Franco Gibbon

Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA DA FORJAS TAURUS S.A. SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS 9 MESES DE 2017**

Os Srs. Marco Aurélio Salvany, Thiago Piovesan e Salésio Nuhs, Diretores da Forjas Taurus S.A., sociedade com sede na Av. São Borja, 2181/Prédio A, CEP: 93.032-000, São Leopoldo, RS, inscrita no CNPJ sob nº 92.781.335/0001-02, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Forjas Taurus S.A. e empresas consolidadas relativas ao período de 01 de janeiro de 2017 a 30 de setembro de 2017.

São Leopoldo, 09 de novembro de 2017.

Marco Aurélio Salvany

Diretor Presidente

Thiago Piovesan

Diretor Vice-Presidente Administrativo Financeiro

Diretor de Relações com Investidores

Salésio Nuhs

Diretor Vice-Presidente de Vendas e Marketing

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA DA FORJAS TAURUS S.A. SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Srs. Marco Aurélio Salvany, Thiago Piovesan e Salésio Nuhs, Diretores da Forjas Taurus S.A., sociedade com sede na Av. São Borja, 2181/Prédio A, CEP: 93.032-000, São Leopoldo, RS, inscrita no CNPJ sob nº 92.781.335/0001-02, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela KPMG Auditores Independentes, constantes do Relatório de Revisão dos Auditores Independentes relativo as Demonstrações Financeiras do período de 01 de janeiro de 2017 a 30 de setembro de 2017, emitido em 09 de novembro de 2017.

São Leopoldo, 09 de novembro de 2017.

Marco Aurélio Salvany

Diretor Presidente

Thiago Piovesan

Diretor Vice-Presidente Administrativo Financeiro

Diretor de Relações com Investidores

Salésio Nuhs

Diretor Vice-Presidente de Vendas e Marketing